DESTINADO AO INSTALADOR

manual de instalação Stûv 22 [pt]

02-2015 – SN 160580 > ...

Este recuperador Stûv foi concebido para lhe proporcionar o máximo de prazer, conforto e segurança. O seu fabrico foi objecto de um esmerado cuidado. Se apesar disso constatar qualquer anomalia, assinale o caso ao seu distribuidor.

Recomendamos-lhe uma leitura atenta destas instruções antes de iniciar a sua instalação.

Algumas configurações podem variar um pouco a ordem das operações a efectuar.

Sumário

APRESENTAÇÃO DO PRODUTO	**4**
Normas, certificados e características técnicas	4
Recomendações	5
Vista de conjunto	6
As diferentes configurações	7
Dimensões do aparelho sem porta e sem acabamento	8
PREPARAÇÃO DO LOCAL	**10**
Admissão do ar de combustão	10
Conduta de fumo	12
Conexão à conduta de fumos	13
Capacidade de sustentação da estrutura	13
Proximidade e guarnição do recuperador	14
Circulação do ar de convecção	18
Convecção induzida	19
Isolamento do recuperador : Os Prós e os contras	21
INSTALAÇÃO	**22**
Recepção do material	22
Desembalagem	22
Verificação do conteúdo	23
Instalação do recuperador	24
Preparação dos tubos	25
Montagem da caixa de ar de combustão (opcional)	26
Instalação do recuperador	28
Ligação da entrada de ar exterior (opcional)	30
Convecção	30
Ventilação auxiliar	31
Configuração do sensor de temperatura do ventilador (opcional)	34
Instalação da caixa de ventilação (opcional)	35
Conexão à conduta de fumo	35
Guarnecimento da câmara de combustão	36
Isolamento da face dianteira (opcional)	38
Instalação do quadro (configuração C)	38
Instalação de uma parte frontal/de uma estrutura a guarnecer (configurações D e I)	40
Montagem da porta	41

Sumário

Instalação do quadro da porta 42

Colocação da fixação 43

Montagem dos cabos de contrapeso 44

Colocação das juntas de acabamento 44

Após a instalação do recuperador… 45

RECEPÇÃO DAS OBRAS **46**

CONTACTOS **47**

Normas, certificados e características técnicas

Os recuperadores Stûv 22 (funcionamento intermitente) respondem às exigências (rendimento, emissão de gases, segurança, etc.) das normas europeias EN.

Os dados retomas seguintes são fornecidos por um laboratório oficial.

Resultados dos testes segundo as normas EN 13229 : 2001 e 13229-A2 : 2004 (recuperadores encastrados)

O Stûv 22 é protegido pela patente n° EP1445541

CE

Stûv S.A.
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

15 QA 151322916
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 22/90 SF**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,14 W/mK) :
– atrás : 7 cm
– nos lados : 7 cm
– por baixo : 5 cm
– por cima : 6 cm

Combustível recomendado : achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : 0.08%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 284°C

Potência calorífica nominal : 15 kW

Rendimento : 80%

Emissão de partículas : 12 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

CE

Stûv S.A.
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)

15 QA 151322915
EN 13229 : 2001 / A2 : 2004

Insert de lenha **Stûv 22/110 SF**

Espessura mínima de isolamento em relação a eventuais materiais combustíveis (condutividade do isolante usado a 400°C = 0,14 W/mK) :
– atrás : 11 cm
– nos lados : 14 cm
– por baixo :5 cm
– por cima : 13 cm

Combustível recomendado : achas de lenha, exclusivamente

Emissão de CO : 0.09%

Temperatura média dos fumos com potência nominal : 283°C

Potência calorífica nominal : 16,5 kW

Rendimento : 80%

Emissão de partículas : 26 mg/Nm³

Leia a as instruções de instalação e as instruções de utilização !

Normas, certificados e características técnicas (continuação)

Outras características técnicas

	22/90 SF	22/110 SF
Tiragem mínima para obter a potência calorífica nominal	12 Pa	12 Pa
Caudal de massa dos fumos	12,5 g/s	14,9 g/s
Temperatura média dos fumos à potência nominal	284°C	283°C
Secção mínima da alimentação de ar de combustão desde o exterior	200 cm^2	200 cm^2
Amplitude ideal de potência de utilização	5-16 kW	5 -18 kW
Amplitude de consumo de lenha por hora aconselhada em 12% de humidade	1,6-5 kg	1,6-5,6 kg
Limite máximo de consumo de lenha por hora para evitar o sobreaquecimento do aparelho	5 kg/h	5,6 kg/h
Comprimento máximo das achas na posição vertical	- cm	- cm
Comprimento máximo das achas na posição horizontal	50 cm	80 cm
Massa do aparelho	250 kg	250 kg

Recomendações

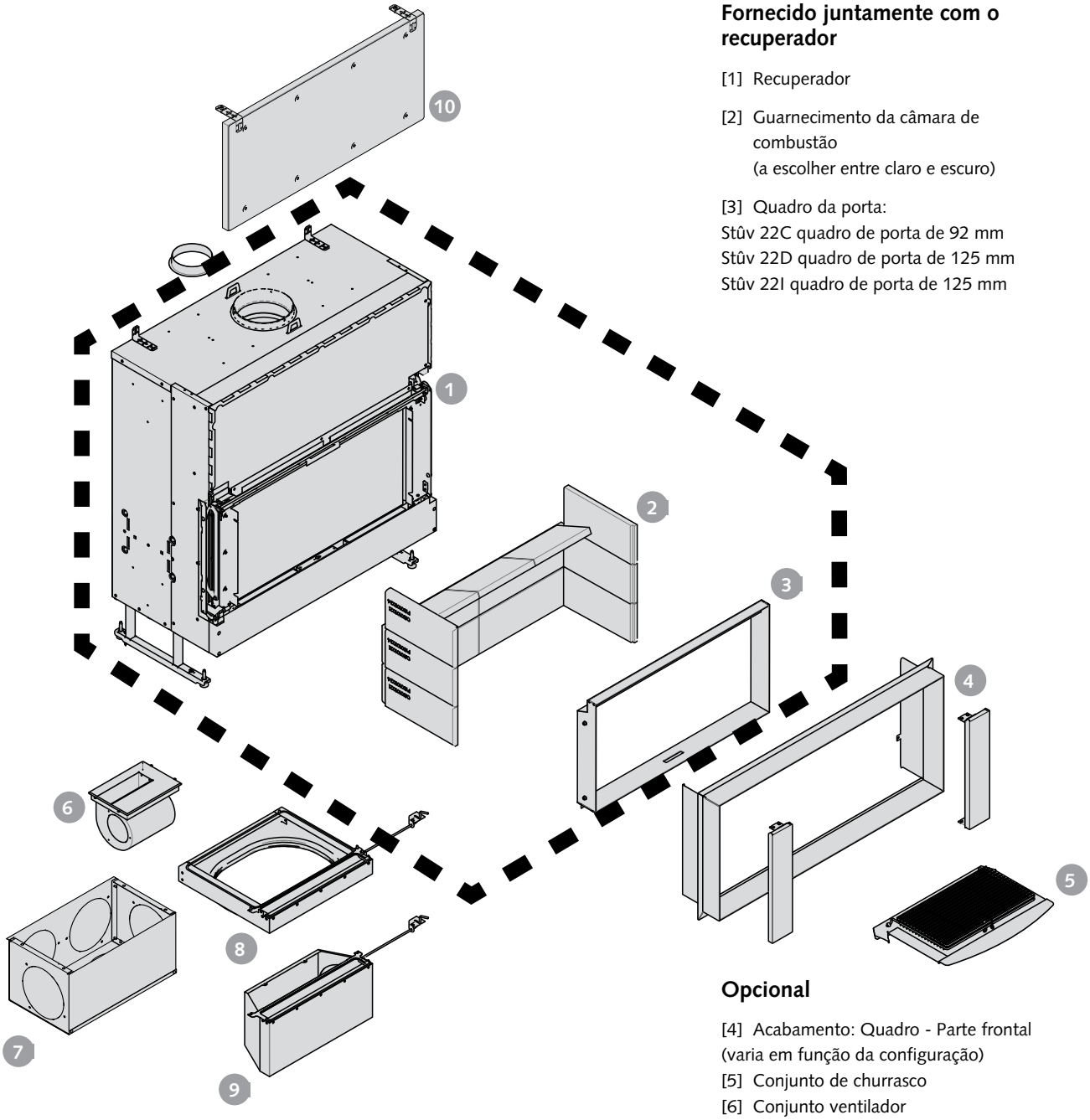
Recomendamos-lhe fortemente a instalação de seu Stûv por um profissional qualificado que poderá verificar se as características da conduta de fumos correspondem às do recuperador de calor instalado.

A instalação do recuperador, respetivos acessórios e materiais envolventes deve realizar-se em conformidade com todos os regulamentos (locais e nacionais) e com todas as normas (nacionais e europeias).

Algumas regulamentações nacionais ou locais impõem a instalação de um tampão de acesso entre o recuperador e a conduta de fumos.

O recuperador deve ser instalado deixando livre acesso para a limpeza da chaminé, da conduta de ligação e da saída de fumo.

Qualquer modificação do aparelho pode criar perigos. Além disso, o aparelho deixa, nesse caso, de estar coberto pela garantia.



Fornecido juntamente com o recuperador

[1] Recuperador

[2] Guarnecimento da câmara de combustão
(a escolher entre claro e escuro)

[3] Quadro da porta:
Stûv 22C quadro de porta de 92 mm
Stûv 22D quadro de porta de 125 mm
Stûv 22I quadro de porta de 125 mm

Opcional

[4] Acabamento: Quadro - Parte frontal (varia em função da configuração)
[5] Conjunto de churrasco
[6] Conjunto ventilador
[7] Caixa de ventilador
[8] Caixa de ar inferior (conetor de entrada para ar exterior + ar de compensação)
[9] Caixa de ar superior (conetor de entrada para ar exterior + ar de compensação)
[10] Conjunto de isolamento da face dianteira

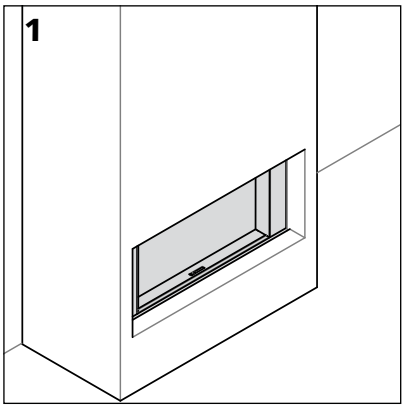
Acabamento (à escolha)

A Stûv, através destas diferentes configurações, propõe diversos revestimentos e modos de acabamento. Consulte os diferentes manuais para conhecer as modalidades de instalação.

As diferentes configurações

O Stûv 22 permite 3 configurações de instalação diferentes:

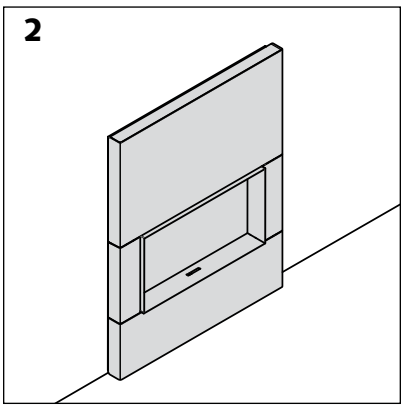
– uma configuração S22-C, em que o recuperador é instalado de forma "básica".
– uma configuração S22-D, na qual o recuperador é revestido por um painel frontal "pronto a instalar" concebido pela Stûv.
– uma configuração S22-I, em que o aparelho beneficia de uma estrutura para ser integrado numa parede.



Exemplo da configuração C

Algumas caraterísticas da configuração C:

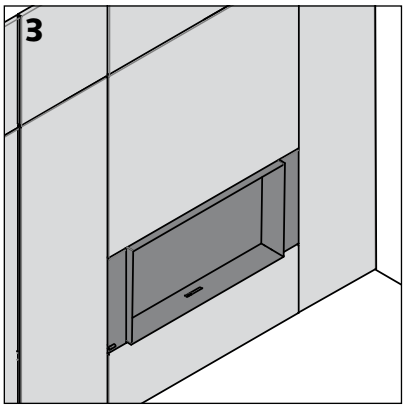
> O quadro da porta tem 92 mm.
> A preensão encontra-se na parte da frente.
> O acabamento tanto pode ser realizado em bloco como em alvenaria.
> O espaço onde o Stûv 22 é instalado fica sempre desalinhado com o aparelho (não fica à superfície) [esquema 4].
> O quadro L4 oferece uma decoração que chega à superfície das falanges da porta, mas com um desalinhamento relativamente ao espaço fechado [esquema 5].



Exemplo da configuração D

Algumas caraterísticas da configuração D:

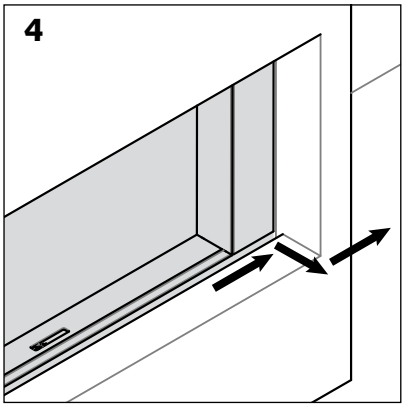
> O quadro da porta tem 125 mm.
> A preensão encontra-se na parte lateral.
> O revestimento termina a instalação, permitindo uma acabamento imperfeito do nicho.

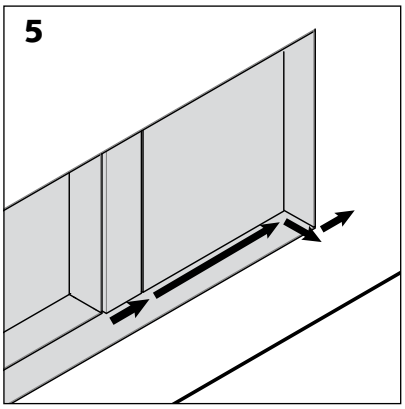


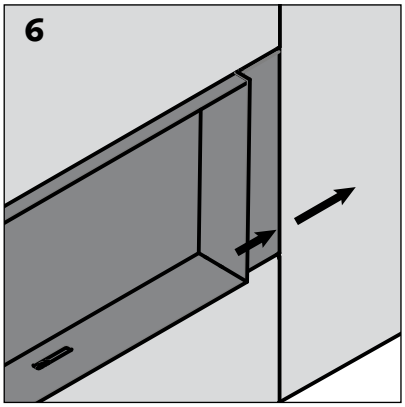
Exemplo da configuração I

Algumas caraterísticas da configuração I

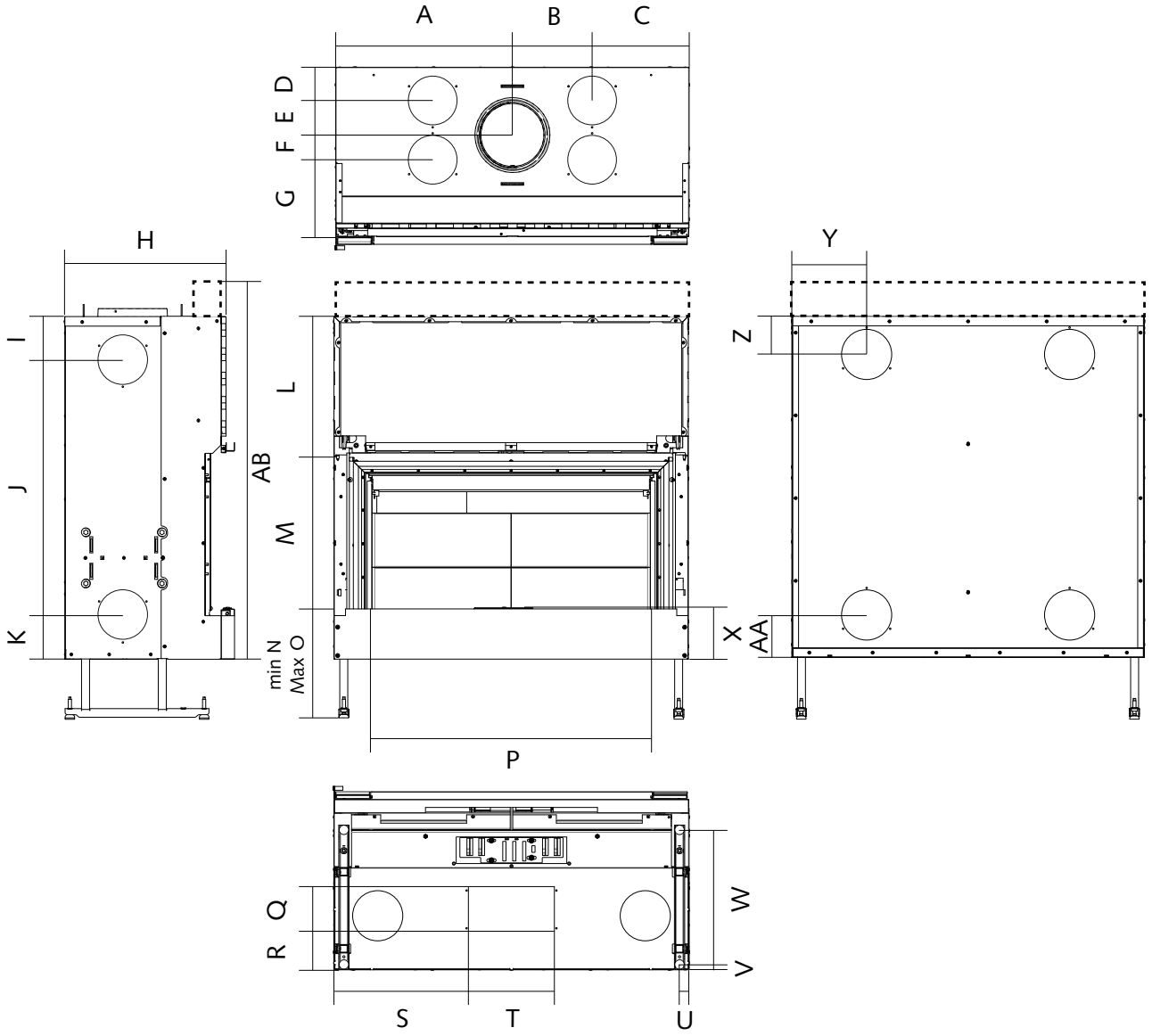
> O quadro da porta tem 125 mm.
> A preensão encontra-se na parte da frente.
> O espaço onde ó aparelho é instalado fica no alinhamento da porta [esquema 6].
> O acabamento é feito através de painéis (máx. 20 mm de espessura).







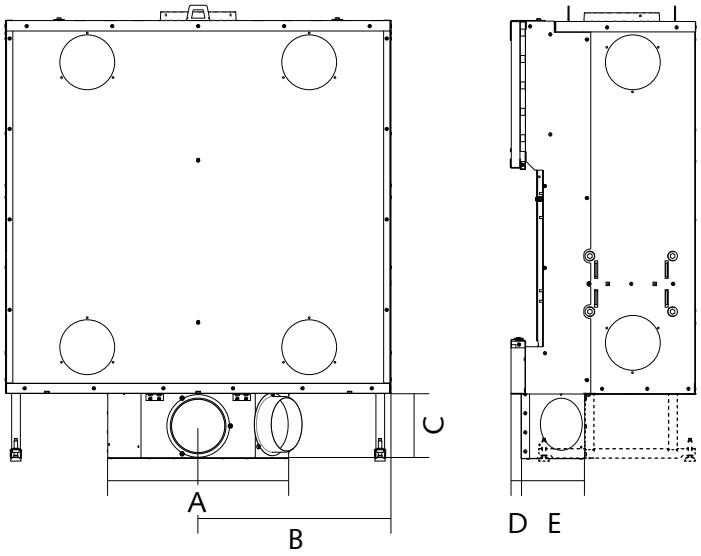
Dimensões do aparelho sem porta e sem acabamento



	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O	P
Stûv 22/90	455	250	205	103	110	81	211	505	135	900	137	540	570	220	600	670
Stûv 22/110	555	250	305	103	110	81	211	505	135	800	137	440	470	220	600	870

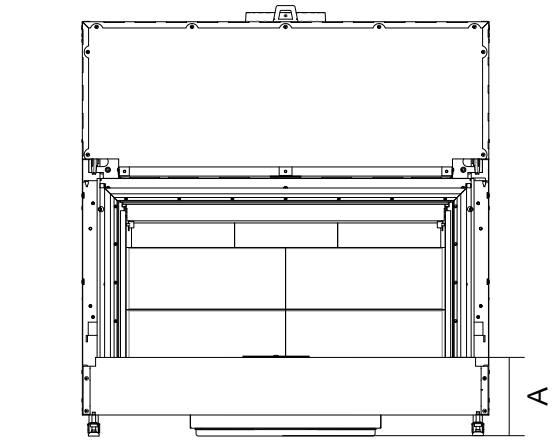
	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	AA	AB				
Stûv 22/90	186	95	320	265	30	15	420	160	235	120	132	1272				
Stûv 22/110	186	95	420	265	30	15	420	160	235	120	132	/				

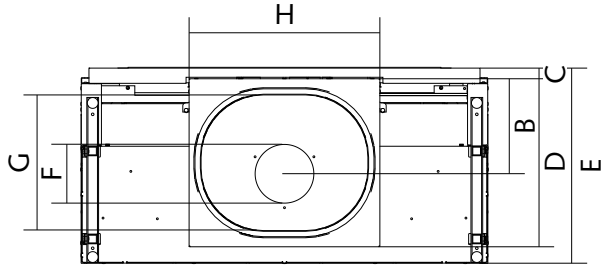
Dimensões da caixa de ar superior



	A	B	C	D	E
Stûv 22/90	520	455	186	30	185
Stûv 22/110	520	555	186	30	185

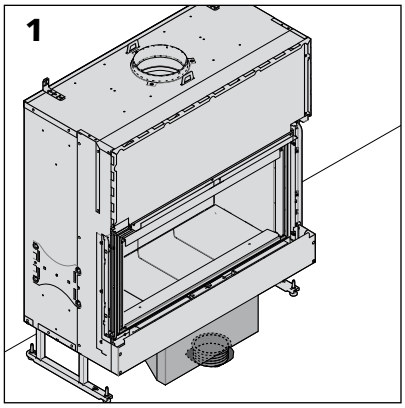
Dimensões da caixa de ar inferior

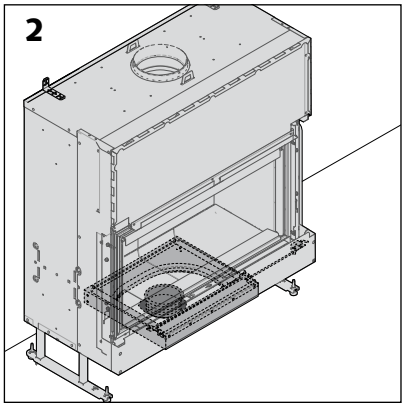


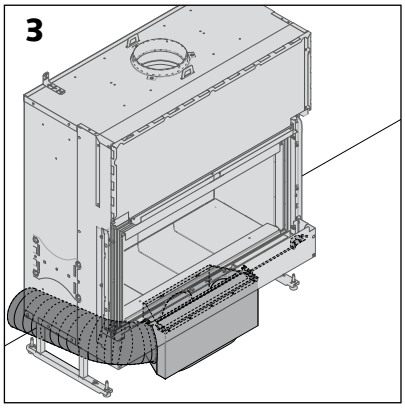


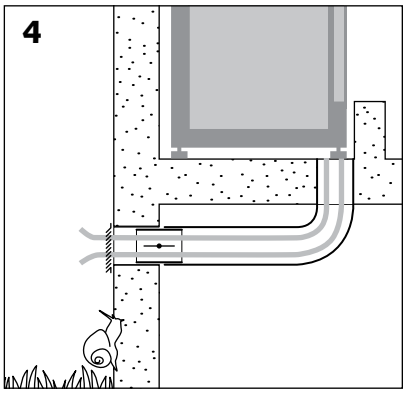
	A	B	C	D	E	F	G	H
Stûv 22/90	210	260	30	460	530	160	390	520
Stûv 22/110	210	260	30	460	530	160	390	520

Admissão do ar de combustão









O recuperador necessita de ar para a combustão, principalmente quando ele funciona em modo lareira. O Stuv micromega foi elaborado para poder ser conectado diretamente à uma entrada externa de ar (independente do ar da casa). Recomendamos-lhe esta opção.

Captura de ar do exterior

Idealmente, uma entrada de ar suficiente deve conduzir:
- à parte de baixo do recuperador, mesmo por baixo da caixa de ar (superior através de uma conduta ou inferior através de uma ventosa ou conduta) [esquemas 1 & 2].
- diretamente à caixa de ar através de um tubo flexível com um diâmetro de 160 mm (apenas para a caixa de ar superior) [esquema 3].
- à parte de baixo do recuperador, na parte frontal, caso a entrada de ar não se processe nem através da caixa inferior nem através da caixa superior [esquema 4](atenção, se o recuperador dispuser de um ventilador e não tiver nenhuma caixa de ar de combustão, é necessário integrar uma caixa de ventilação de modo a que o ar de combustão não seja consumido).

Esta entrada de ar virá de preferência de um espaço ventilado, de um local ventilado (porão) ou diretamente do exterior (disposição obrigatória em alguns países). Neste último caso, cuidado com os riscos de condensação.

A conduta que traz o ar vindo do exterior… (que ele esteja conectado ao recuperador ou não)

… deverá ser protegida por uma grade externa com uma zona de passagem livre equivalente no minimo à zona de entrada de ar. Cuidado, infiltrações de água e influência de ventos podem destruir o sistema.

… deverá ser idealmente equipada com uma válvula de fechamento (por exemplo, a válvula Stûv – veja abaixo) de modo à impedir o resfriamento do ambiente enquanto o recuperador não estiver funcionando.

… deverá ser o quão curta possível a fim de impedir as perdas de carga e para não resfriar a casa.

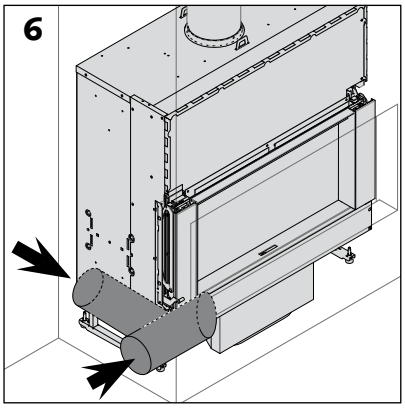
Se você optar pela utilização de nossa conduta flexível padrão de Ø 160 mm, recomendamos-lhe um comprimento máximo de 6 m e não mais do que 6 cotovelos. No caso de medidas superiores às recomendadas, será necessário um diâmetro maior e/ou um cano mais liso.

Atenção para não esmagar a conduta.

Ar de compensação.

A secção de 160 mm, bem como a instalação de uma caixa de ar Stûv permite criar um circuito de ar de "compensação". Este ar, distribuído na parte inferior da vidraça, alimenta a combustão quando o utilizador passa ao modo "fogo aberto". É, então, possível utilizar o Stûv 22 em "fogo aberto" sem consumir o ar da sala! Esta configuração é fortemente recomendada para as instalações em casas bem isoladas.

Atenção!
– A caixa de ar não pode, em circunstância alguma, suportar o peso do aparelho! Assegure-se de que o aparelho assenta sobre os respetivos pés, que estes estão bem fixados e que o aparelho está ligeiramente mais alto do que a base da caixa de ar.
– A caixa de ar inferior é incombatível com uma convecção forçada.



Se não for possível conduzir o ar do exterior para o recuperador (caso mais desfavorável)…

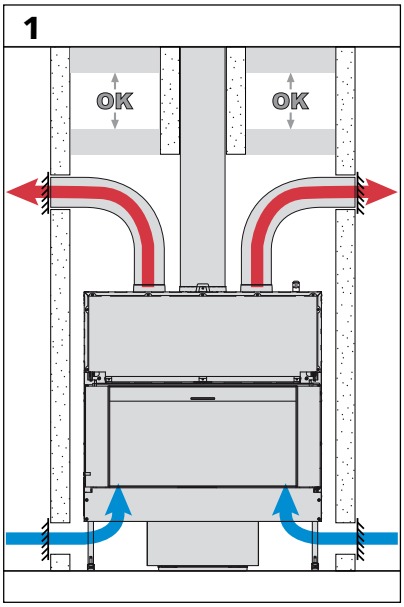
… assegurar-se de que a renovação do ar dentro do ambiente seja sempre suficiente quando o recuperador estiver em funcionamento.

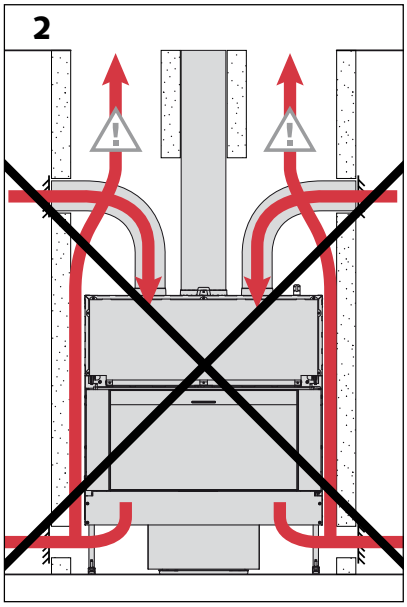
Nota

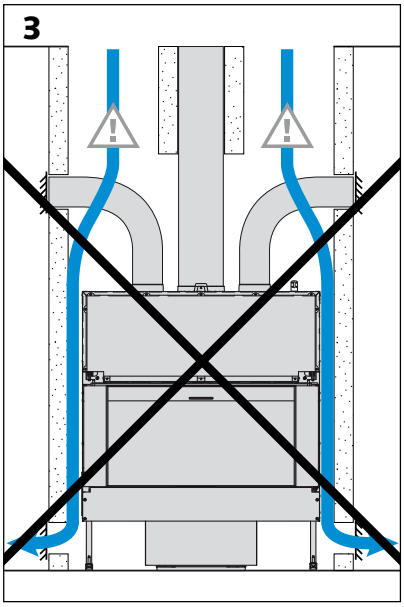
1) Atenção aos outros sistemas de extracção de ar activos (exaustor de cozinha, ar condicionado, Ventilação Mecânica Controlada, outro recuperador…) instalados no mesmo cómodo ou em um local contíguo. Pelo fato de também consumirem muito ar, poderiam causar uma depressão no local impedindo o bom funcionamento do recuperador (risco de refluxo).

2) Se for instalado um sistema de convecção induzida, aconselha-se fortemente a retirar o ar a partir do exterior ou da divisão (em todos os casos, fora da chaminé) [esquema 6].

Verifique também que a configuração escolhida esteja de acordo com as regulamentações locais ou nacionais.







Assegurar-se de que as dimensões da conduta, as distâncias em relação aos materiais inflamáveis, ao vidro, etc… correspondam às prescrições locais e às normas em vigor para uma instalação segundo as regras da arte.

Algumas noções elementares

Para uma tiragem correcta, o recuperador deve estar adaptado à conduta da chaminé (ou inversamente).

Uma chaminé demasiado grande é tão prejudicial ao bom funcionamento do recuperador como uma chaminé demasiado pequena. Consulte nosso site **www.stuv.com > Que chaminé convém ao seu Stûv?** e utilize um método simples que permite uma avaliação sumária das características da conduta em função do tipo de recuperador. Para maiores detalhes, consulte um profissional.

A conduta deve ser o mais vertical possível para favorecer a tiragem e evitar a condensação.

A solução ideal é uma conduta construída no interior do edifício e isolada termicamente. A evitar: uma conduta exterior sem isolamento.

Somente em 4 casos, o recuperador poderá ser conectado à uma conduta de fumo ligada à vários aparelhos:

- o recuperador possui a opção « porta à fechamento automático »

– todos os aparelhos ligados à esta conduta devem utilizar o mesmo combustível,

– estes aparelhos devem ter portas com fechamento automático como o Stûv 22,

– a conduta deverá ter sido elaborada para este tipo de utilização; se necessário, consulte um profissional.

Atenção às fugas de calor!

Se houver várias condutas disponíveis: utilize apenas uma; tape as condutas não utilizadas por cima e em baixo, de maneira geral, isole hermeticamente o espaço da instalação do recuperador [esquema 1].

Cuidado !

Cuidado com as possíveis armadilhas à calorias

Uma conduta não utilizada ou um vácuo ventilado entre as paredes podem constituir um verdadeiro obstáculo à tiragem (o ar quente escapa-se) [esquema 2], ou uma entrada de ar frio do exterior [esquema 3].

Diâmetro da saída de fumo:

22/110 : D200 mm
22/90 : D200 mm

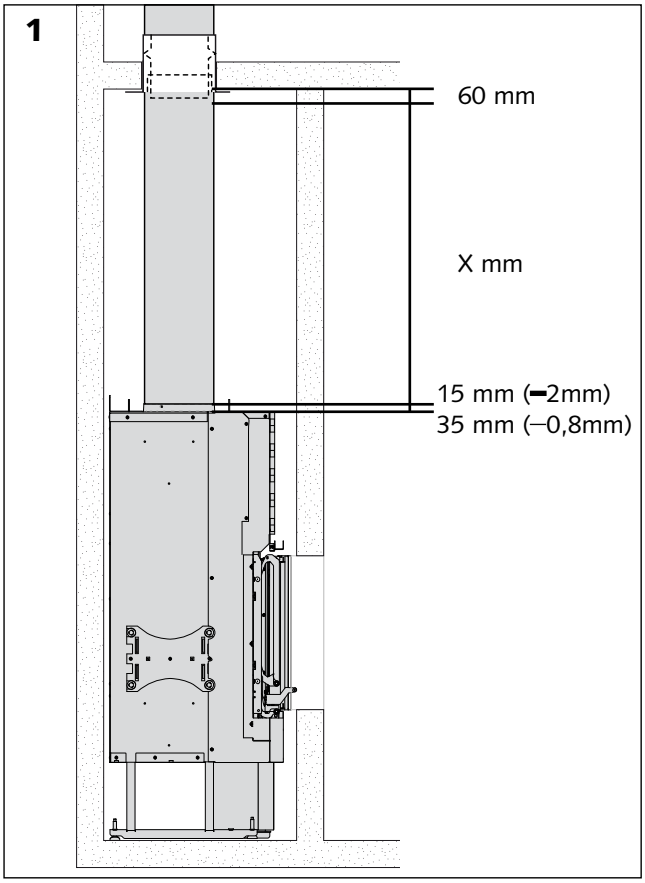
Algumas configurações de chaminés podem exigir outros diâmetros diferentes dos previstos normalmente. Nesse caso, consulte o seu revendedor.

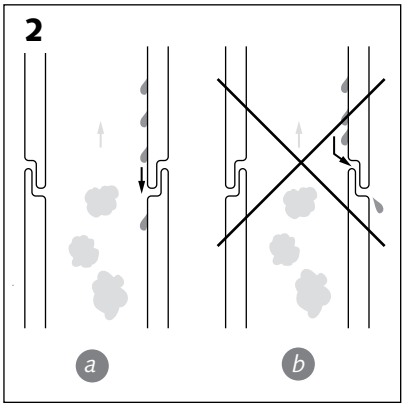
Atenção!

Caso o nicho tenha um teto falso, é imperativo que este teto falso seja estanque.

Todo o conjunto (piso, parede e teto do nicho) do recuperador deve ser em materiais não inflamáveis.

Conexão à conduta de fumos





Um espaço de 2 mm/m deverá ser previsto para permitir a dilatação da conduta.

Cálculo da altura da conduta de ligação

À altura da separação entre o Stûv e a ligação de teto, deverá somar-se:

- cerca de 60 mm para a parte encastrada da conduta no teto.

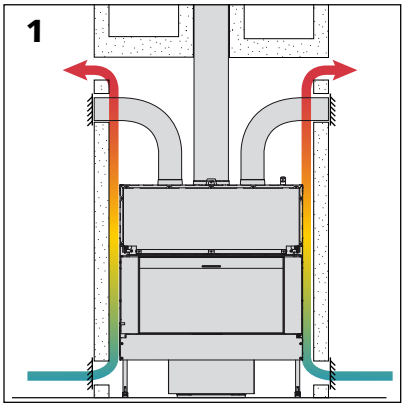
- para a introdução da conduta ao nível do recuperador, soma-se 15 mm para uma conduta de 2 mm de espessura e 35 mm para uma conduta de inox de 0,8 mm.

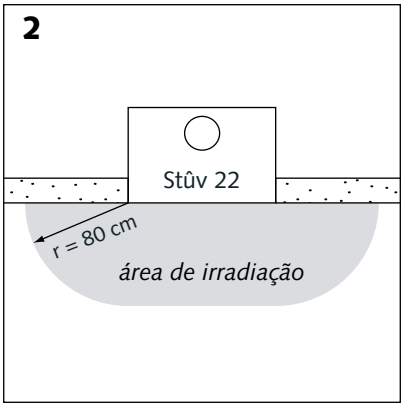
Impermeabilidade

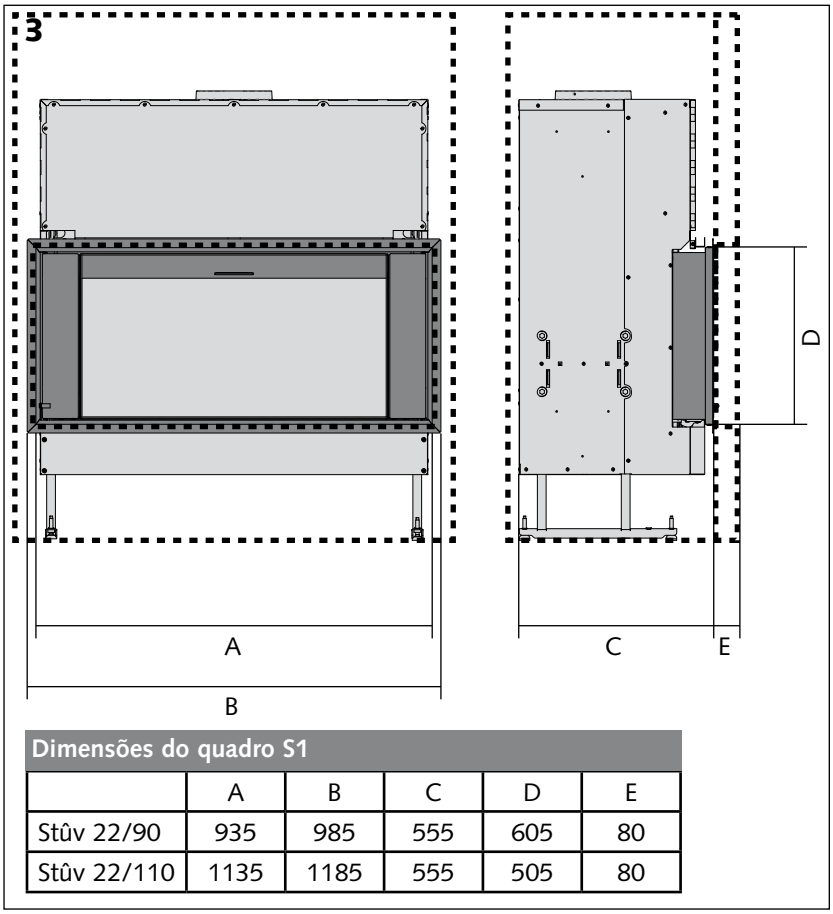
As diferentes peças que compõe a conexão entre o recuperadore a conduta de fumos, bem como as que compõe a conduta de fumos em si mesma, devem ser conectadas de modo impermeável aos condensados [esquema 2a] ao invés dos fumos [esquema 2b].

Capacidade de sustentação da estrutura

Assegure-se de que a resistência do soalho é suficiente para suportar o recuperador e a construção da sua guarnição. Em caso de dúvida, consulte um especialista.

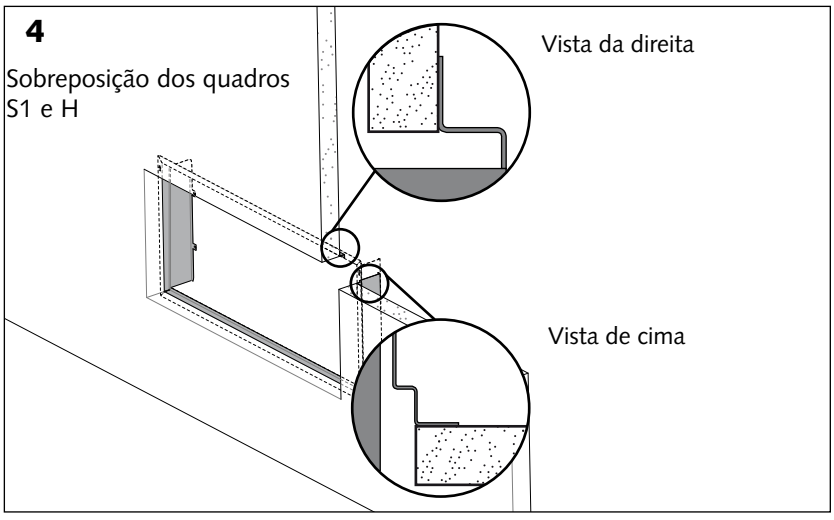






Dimensões do quadro S1

	A	B	C	D	E
Stûv 22/90	935	985	555	605	80
Stûv 22/110	1135	1185	555	505	80



O nicho

O Stûv 22 é sistematicamente equipado com um acessório de acabamento (quadro ou parte frontal).
As dimensões do nicho dependerão do acabamento selecionado.

Consulte as dimensões correspondentes para apurar o tamanho do aparelho a encastrar, bem como os espaços de recuperação da parede [esquemas 3 - 7].

O recuperador deve poder dilatar-se livremente. Para isso, é imprescindível no mínimo 5 mm de espaço entre o mesmo e a alvenaria e/ou materiais decorativos.

A fim de evitar um «efeito estufa», este nicho, ou espaço, em volta do recuperador deve ser ventilado. Todo o espaço como fechado ou todo o espaço em «forma de sino» , que constitui escape ao calor provocando o aquecimento das divisórias. Obtém-se uma boa circulação de ar prevendo uma entrada de ar pelo fundo da guarnição (exaustor ou espaço) e uma saída de ar quente na parte superior [esquema 1].

Prever, se necessário, isolantes de mesma largura entre o recuperador e os materiais inflamáveis. [ver páginas 3].

Prever também um espaço suficiente em volta do ventilador (se preferir esta opção).

Irradiação

A irradiação do vidro podendo ser intensa, verifique que os materiais expostos à mesma sejam resistentes à altas temperaturas [esquema 2].

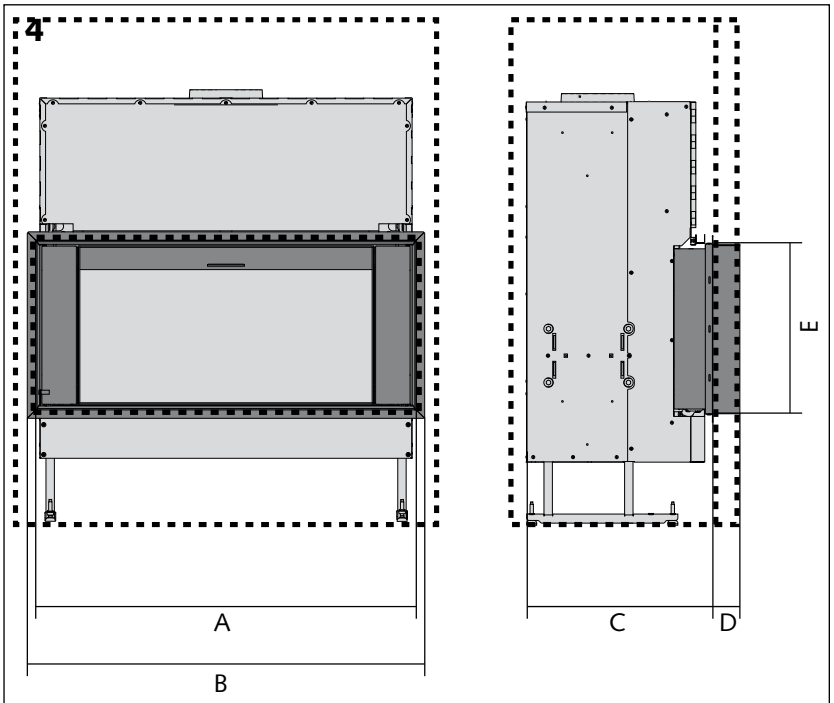
Segurança

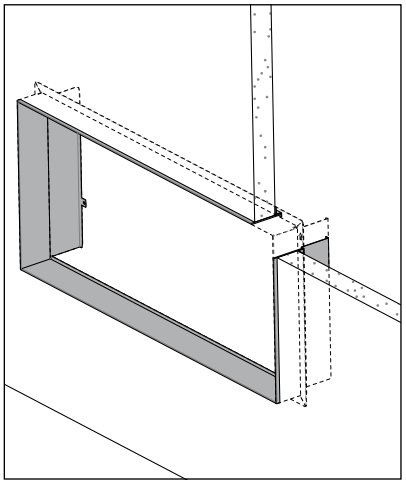
Em função da natureza do piso em frente ao aparelho poderá ser necessário prever uma placa de proteção (por exemplo, recomenda-se a utilização de uma placa de chão para proteger um pavimento de madeira).

A Stûv apenas garante a segurança da utilização de materiais combustíveis para revestir um Stûv22 se forem utilizados revestimentos Stûv e cumpridas as instruções específicas de cada revestimento.

Instalação dos quadros

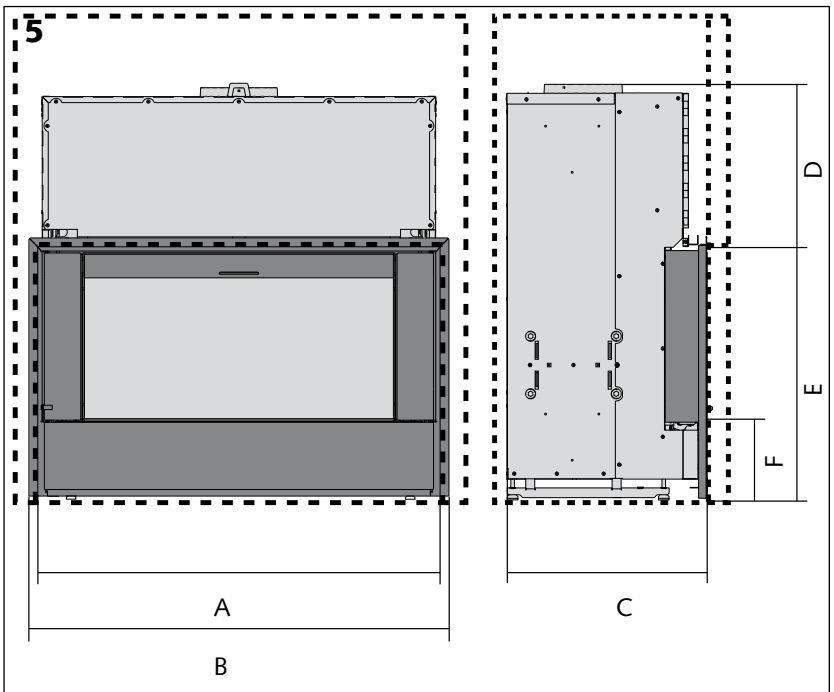
Nos quadros S1 e H, a antepara sobrepõem-se ao quadro, mas deve ficar limitada ao ângulo que marca a junta oca [Esquema 4].

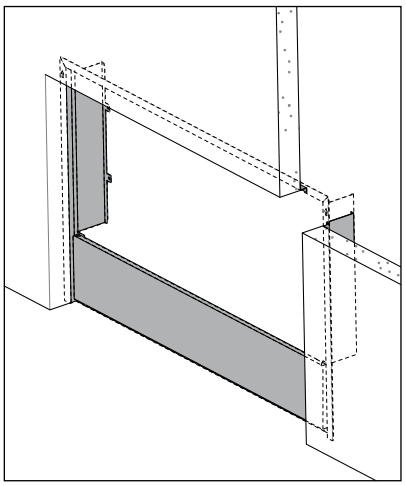




Dimensões do quadro S4

	A	B	C	D	E
Stûv 22/90	935	985	555	80	605
Stûv 22/110	1135	1185	555	80	505





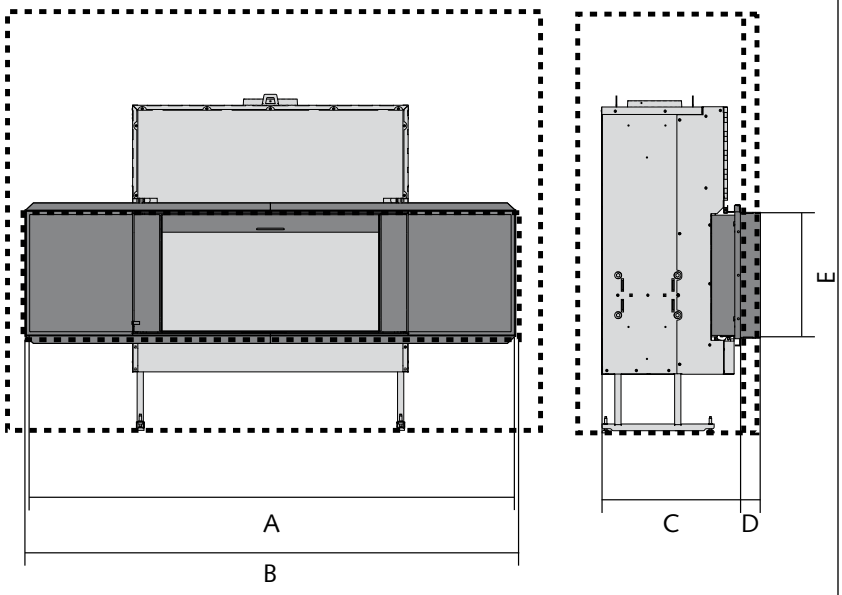
Atenção!
O quadro H é incompatível com uma convecção forçada e com a opção caixa de ar superior.

O quadro H é compatível com a opção caixa de ar inferior.

Dimensões do quadro H

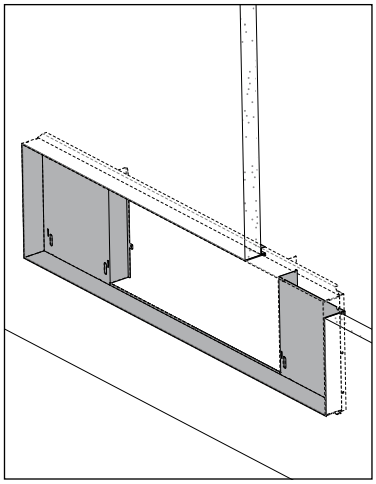
	A	B	C	D	E	F
Stûv 22/90	935	985	555	425	805	220
Stûv 22/110	1135	1185	555	425	730	220

6



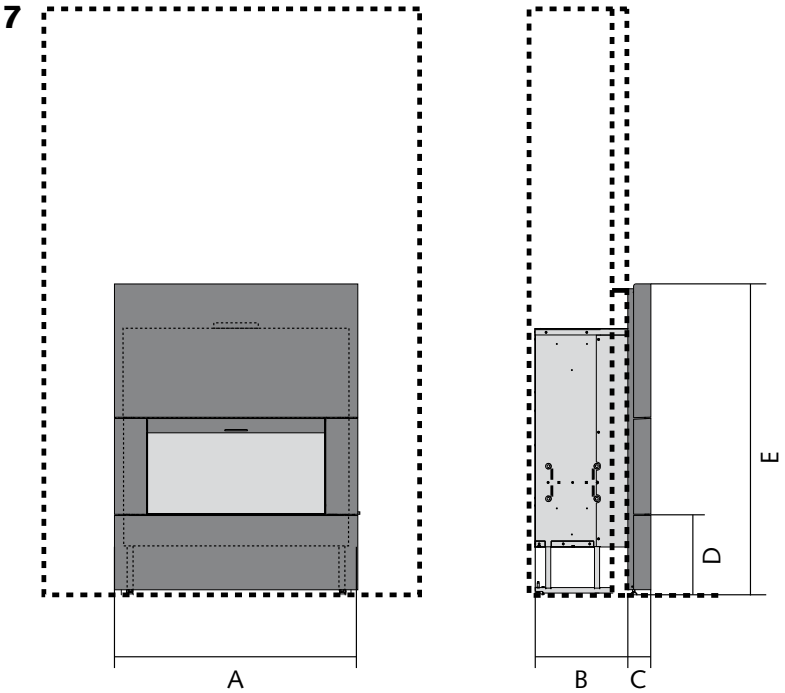
Dimensões do quadro L4

	A	B	C	D	E
Stûv 22/90	1970	1975	555	80	605
Stûv 22/110	1970	1975	555	80	505



Atenção!
O quadro L4 deve ser fechado nos 4 lados. Não é possível terminar o nicho no prolongamento das laterais.

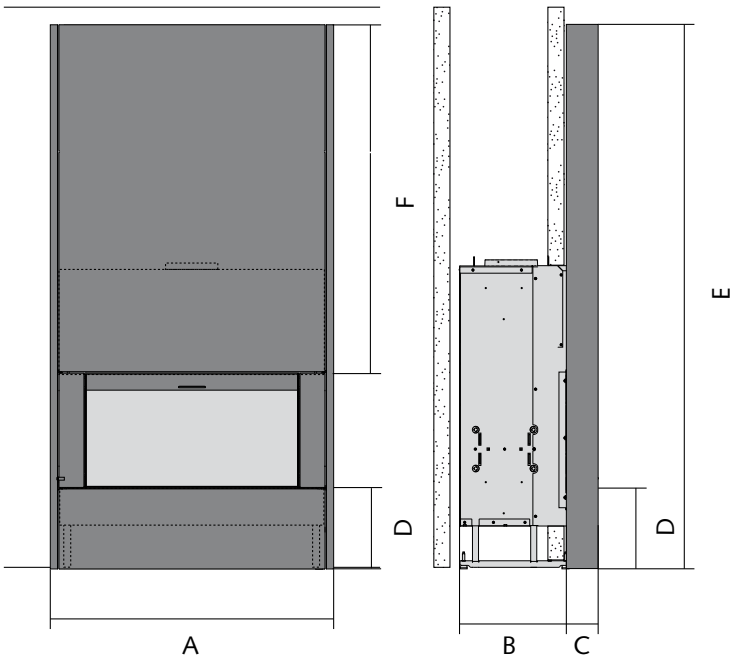
7



Dimensões do quadro S4

	A	B	C	D	E
Stûv 22/90	995	460	115	400	1730
Stûv 22/110	1195	460	115	400	1530

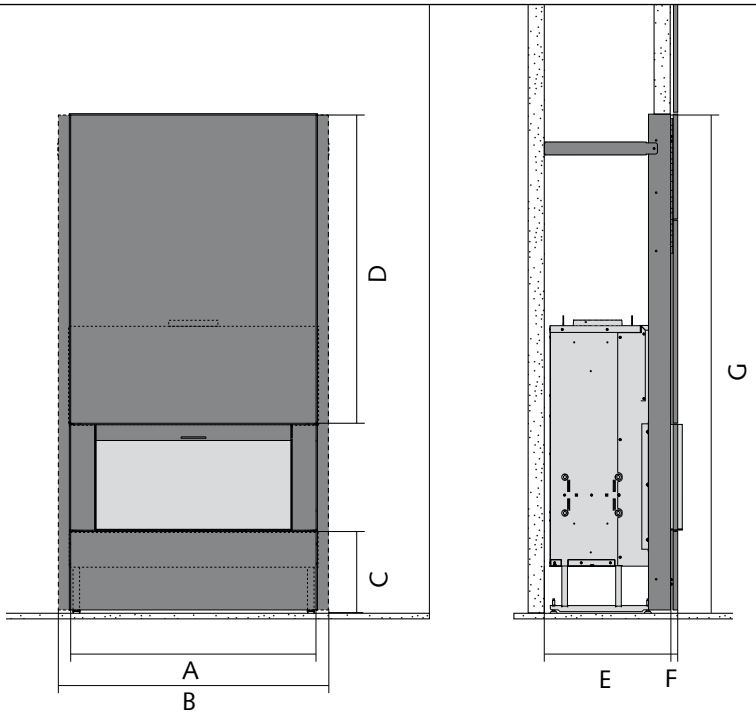
8



Dimensões do quadro DH

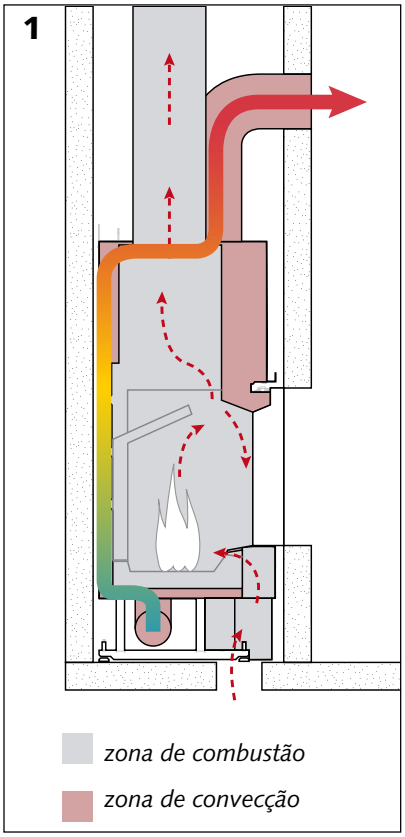
	A	B	C	D	E	F
Stûv 22/90	970	440	130	400	2100	1227
Stûv 22/110	1170	440	130	400	2100	1227

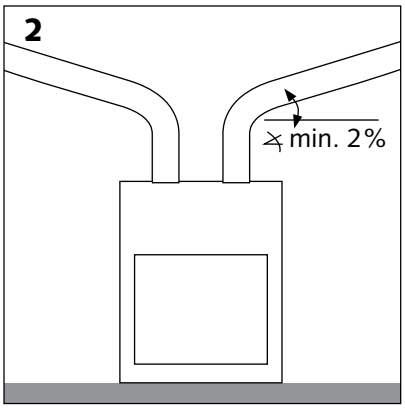
9

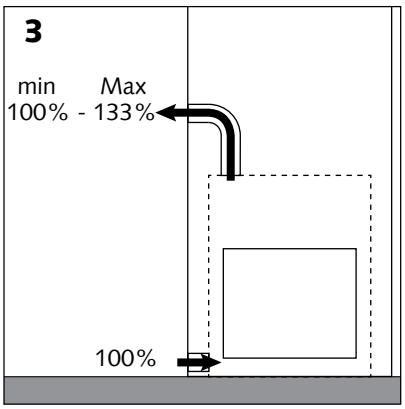


Dimensões da estrutura a guarnecer

	A	B	C	D	E	F	G
Stûv 22/90	896	1006	400	1027	563	Max 20	2100
Stûv 22/110	1096	1206	400	1227	563	Max 20	2100







Convecção natural ou induzida?

Na maioria das vezes, uma convecção natural é suficiente [esquema 1].

Esta configuração permite certamente uma instalação mais simples (sem conexão eléctrica) e mais barata, e também uma utilização completamente silenciosa.

Todavia, com um grupo de ventilação é possível:

- aumentar o caudal de ar e enviá-lo mais longe: indispensável se tubos de longo comprimento foram utilizados na instalação do circuito de ar,
- homogeneizar a temperatura do espaço para um aquecimento mais rápido.
- reduzir a temperatura do ar nos orifícios de saída (evitando assim a combustão de poeira e o depósito da mesma sobre os tetos vizinhos).

Passagem do ar

O ar quente é mais voluminoso que o ar frio. Por esta razão, é necessário prever um maior número de saídas que de entradas de ar no recuperador para facilitar sua evacuação.

Portanto, se você abriu 2 entradas de ar na parte inferior do recuperador, você deverá abrir 3 na saída.

França : no mínimo 400 cm² na entrada e 500 cm² na saída.

Outra regra à respeitar:

$$\frac{\text{secção de entrada de ar}}{\text{secção de saída de ar}} \geq 2/3$$

Estas secções de ar devem, claro, coincidir com os orifícios que serão abertos sob o aparelho.

Exemplos no quadro abaixo.

Configuração dos canos

Na ausência de ventiladores, os tubos não serão obligatórios. Todavia, saiba que a presença de um isolante fibroso no nicho poderá ocasionar a liberação de partículas voláteis. Neste caso, a instalação de tubos impedirá qualquer contacto entre o ar de convecção e os materiais próximos ao recuperador.

Que um ventilador seja instalado ou não, os tubos de saída devem ser levemente inclinados para o alto (mín. 2%) a fim de impedir o «efeito estufa». [esquema 2].

Para obter um fluxo de ar equilibrado, a configuração do sistema de tubos deverá ser simétrica (quantidade e altura dos tubos, quantidade de cotovelos, grau de isolação,…). Este fenômeno será ainda mais importante com uma convecção natural do que com uma convecção induzida.

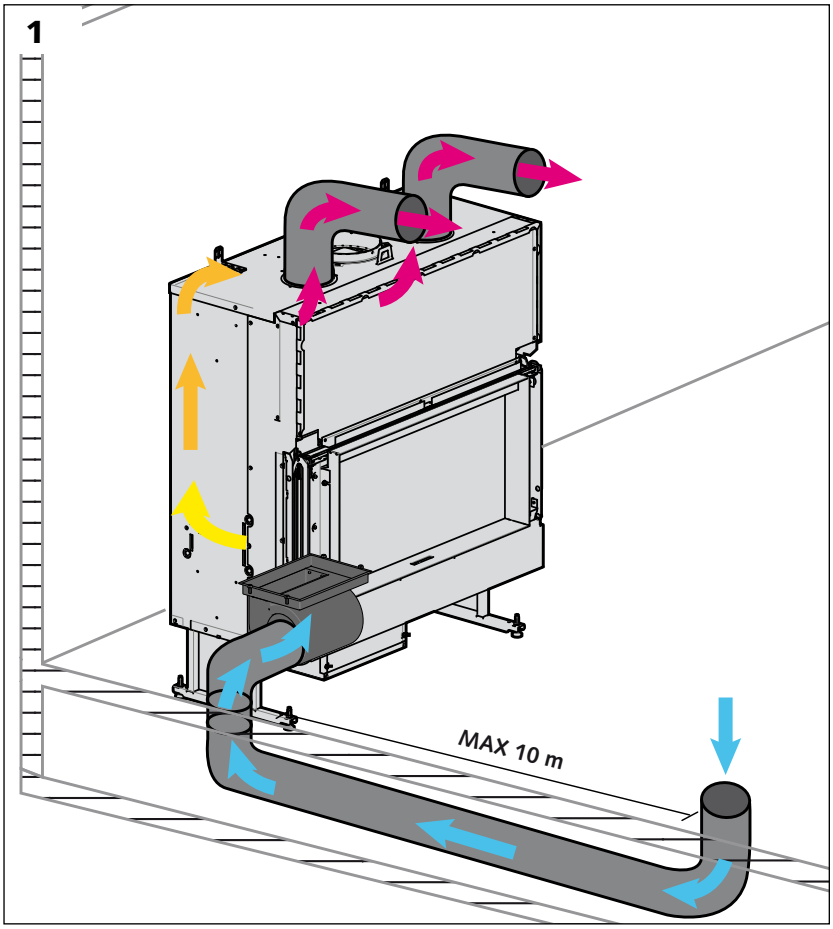
Na prática...

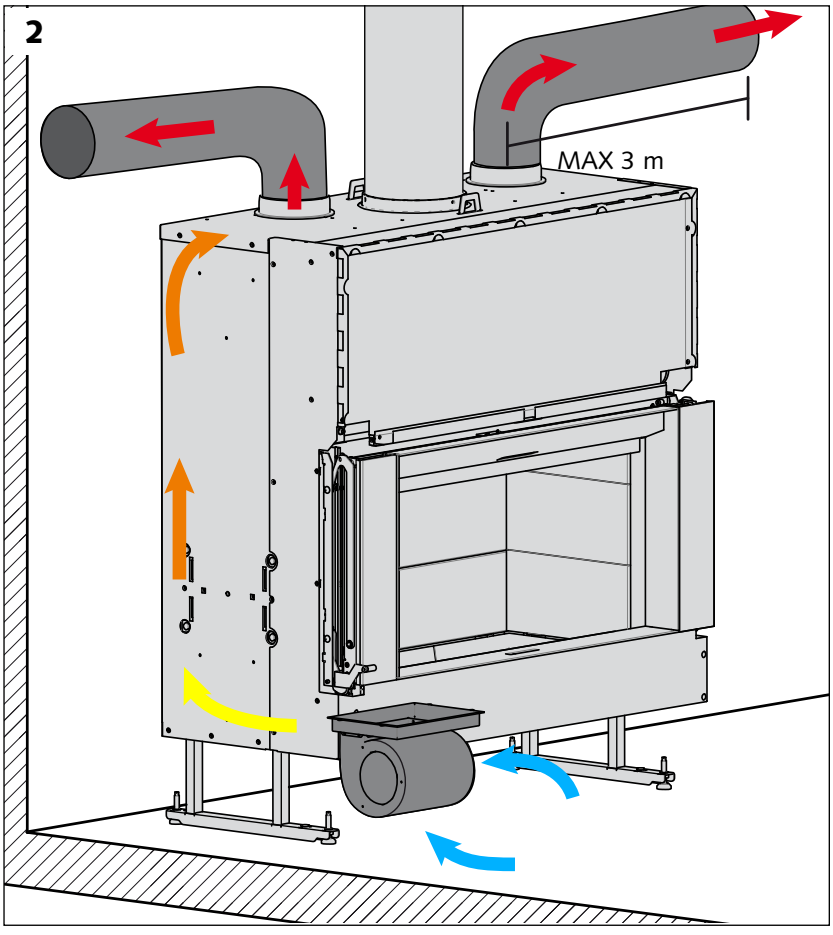
Os tubos têm um diâmetro de 150 cm.

As entradas e saídas de ar devem ser instaladas de modo a impedir qualquer obstrução.

No caso da instalação de grades nas entradas e/ou saídas de ar, assegure-se de que a passagem de ar útil das mesmas (superfície dos orifícios) seja ao menos equivalente à secção das entradas / saídas de ar a fim de impedir perdas de carga.

secção de entrada de ar	secção de saída de ar	$\frac{\text{secção de entrada de ar}}{\text{secção de saída de ar}}$	Quantidade de orifícios que deverão ser abertos sob o aparelho
320 cm²	320 cm²	1 ≥ 2/3 OK	2 na entrada / 2 na saída
320 cm²	640 cm²	~~1/2 < 2/3~~	
320 cm²	500 cm²	2/3 ≥ 2/3 OK	2 na entrada / 4 na saída





Atenção!

Os ventiladores propostos por Stûv foram elaborados para misturar o ar ambiente e não para serem instalados dentro do circuito de ar quente na saída do recuperador!

2 maneiras de criar um circuito de ar:

– Instalar tubos na entrada do recuperador para que seja possível a captura do ar ambiente a uma distância maior [esquema 1] ou mesmo em um outro cómodo da habitação. Neste caso, deve-se imperativamente usar um ventilador dentro de uma caixa impermeável

– Ou, instalar tubos na saída do recuperador de modo a permitir a deslocação do ar quente para mais longe (máx. 3 m) ou mesmo para um outro cómodo [esquema 2].

Nestes dois casos, uma circulação de ar será criada: de fato, o ar aquecido pelo recuperador se deslocará aos lugares onde o ar ambiente foi capturado (área de depressão) garantindo assim uma temperatura homogênea.

Qualquer que seja o circuito de ar instalado no recuperador, fique atento aos regulamentos locais e nacionais em vigor para este tipo de instalação.

Retorno do ar

Se uma saída ou captura de ar ambiente de um outro local for prevista (repartição para vários lugares), é necessário prever passagens de ar de secção suficiente (pelo menos igual) para o retorno do ar: de fato, o ar que foi capturado em um local deve poder retornar ao mesmo.

A saída de ar deve ser contra-balançeada por um retorno de ar para que o cómodo onde foi instalado o recuperador não se encontre em depressão, aumentando assim os riscos de retorno do fumo.

Vantagens e desvantagens destes 2 tipos de instalação

Tubos na saída	Tubos na entrada
– depressão à proximidade do recuperador podendo perturbar a tiragem	+ pressão efectiva à proximidade do aparelho (favorece a tiragem)
– configuração complicada do percurso: para que o ar quente não estagne, os tubos deverão ter sempre uma leve inclinação e não encontrar nenhum obstáculo em sua rota	+ é permitido a utilização de cotovelos nos tubos, o trabalho em contra inclinação… (ausência de estagnação do ar)
– importante diminuição da temperatura durante o percurso (razão pela qual o comprimento máximo é de 3 m)	+ ausência de variação de temperatura do ar ambiente durante seu percurso, permitindo uma captura mais distante resultando assim em uma melhor mistura e homogeneidade da temperatura no local
+ instalação simples mesmo se não tiver sido prevista durante a construção ou no caso de uma reforma	– instalação complicada se não tiver sido prevista durante a construção

Na prática...

Em modo convecção forçada, a utilização de tubos é obrigatória para que o ar que sai do recuperador não volte imediatamente para dentro do ventilador (o que pertubaria o circuito de ar dentro do revestimento).

Prever uma alimentação eléctrica (2 condutores + fio de terra) e o controle da ventilação. A linha deve estar protegida por um fusível bipolar.

Veja também as observações feitas no capítulo anterior.

Observação

A admissão de ar para a combustão e para a convecção não devem ser colocadas muito próximas de modo à impedir que o ventilador não venha a perturbar a combustão.

A vantagem da instalação de uma caixa à ar.

A instalação de uma caixa à ar permite a canalização do ar.

Suas vantagens são :

1. Evitar a mistura das poeiras que encontram-se dentro do nicho

2. Evitar uma depressão do nicho que acontece se um isolante fibroso for usado no lugar do isolante Stuv.

Isolamento do recuperador : Os Prós e os contras

Segurança

Tomar os cuidados necessários para impedir um aquecimento excessivo das paredes do nicho e dos elementos de construção em volta do recuperador (viga de madeira por ex.). Isolar estes materiais de acordo com sua inflamabilidade respeitando as normas em vigor.

Melhoramento do desempenho

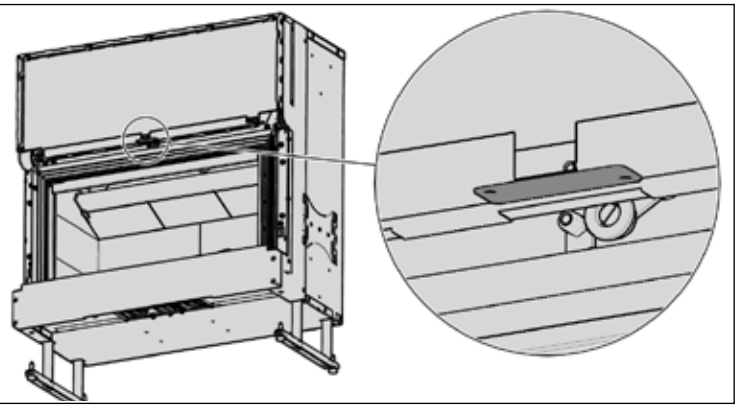
Para melhorar o rendimento do recuperador, pode-se também instalar isolantes térmicos junto à este.

Prós : redução de perdas caloríficas ; interessante sobretudo se o recuperador encontrar-se encostado à uma parede externa ; se não for o caso, não haverá perda de calor : ele se dispersará na alvenaria e em seguida nos locais adjacentes.

O contra : no caso da utilização de um isolante fibroso (lã mineral, …) é necessário fabricar um nicho bastante impermeável e prever tubos para o circuito de convecção de modo que as partículas do isolante não encontrem-se em suspensão neste ar de convecção ou dentro do cômodo onde o recuperador estiver instalado.

Recepção do material

1



2

Atenção !

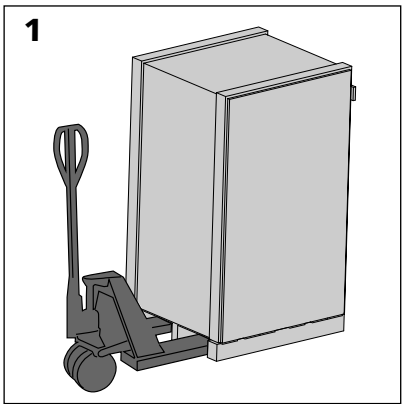
A assinatura do cupão de entrega significa a aceitação e o reconhecimento pelo destinatário de que as mercadorias recebidas são conformes às mercadorias encomendadas. Por esta razão, a verificação completa do conteúdo entregue é primordial.

Reclamação

No caso de uma reclamação, comunicar sempre o n° de série visível sobre o recuperador [esquemas 1 et 2].

Desembalagem

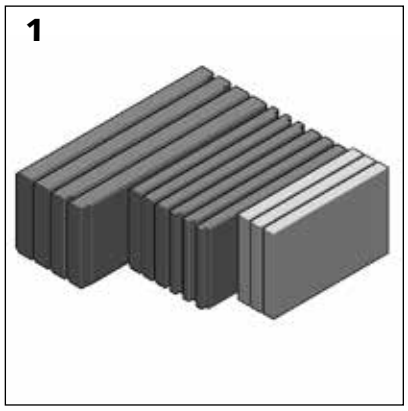
1

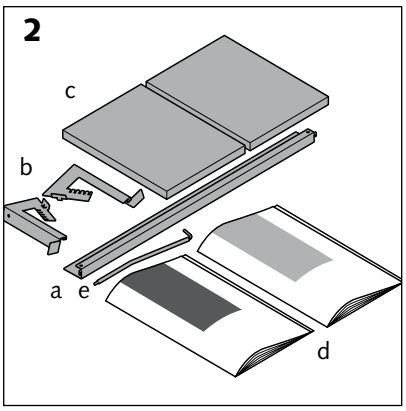


Atenção !

A pintura é relativamente frágil; consequentemente, o aparelho deve ser manipulado com cuidado durante a instalação.

Verificação do conteúdo





No aparelho irá encontrar:

– Os refratários e vermiculitas que vão revestir a câmara de combustão.

	refratários traseiros	refratários laterais	vermiculitas defletores
22/90	**6**	**8**	**2**
22/110	**4**	**6**	**3**

No recuperador irá encontrar uma caixa com:

– O apoio dos vermiculitas inclinados e os pés de apoio [esquema 2a e 2b]

– Os defletores inclinados

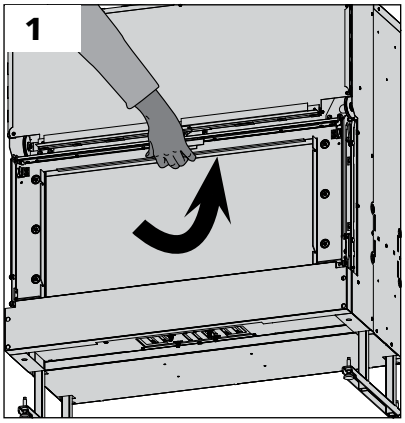
– As instruções

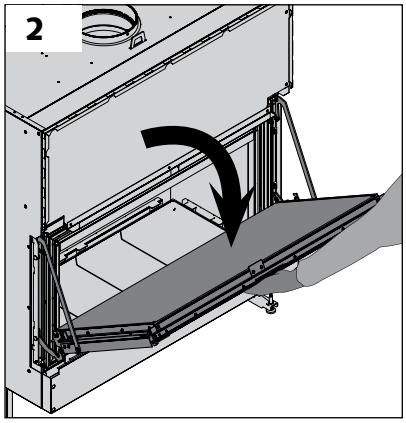
– O lado frio

– Uma embalagem de ferragens contém:

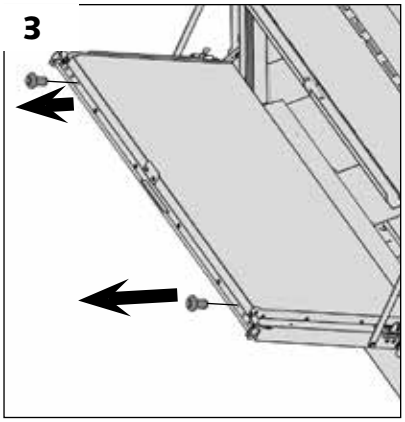
- Parafuso e porca para ajuste do batente de referência (cf. capítulo de ajuste do batente de referência)
- dois suportes de bloqueio (cf. capítulo de instalação da estrutura da porta)
- parafusos de fixação dos pés
- parafusos de fixação de saída de fumos

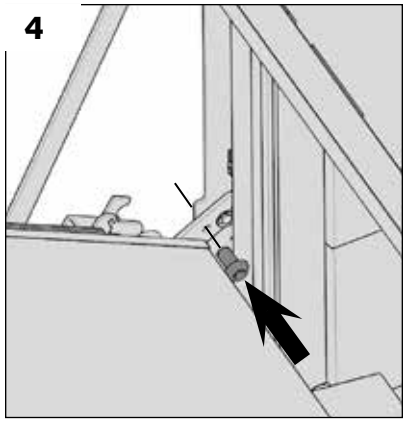
Se tiverem sido encomendados acessórios (quadro, ventilador, etc.), estes encontram-se à volta do recuperador ou da sua embalagem. Verifique se foram entregues todos os acessórios encomendados.

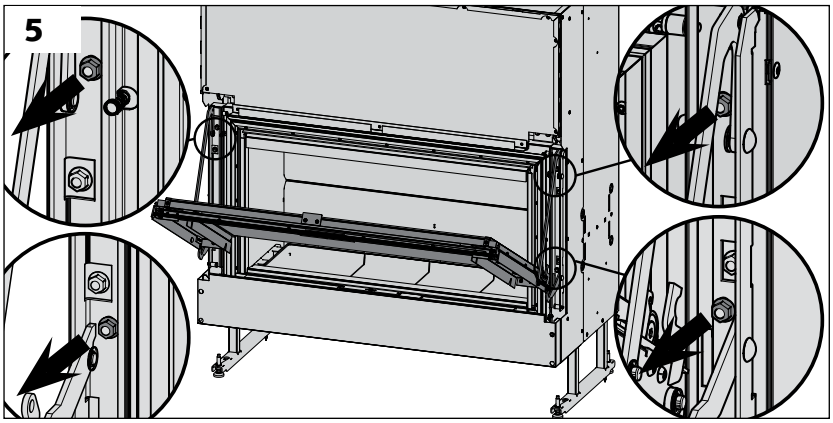


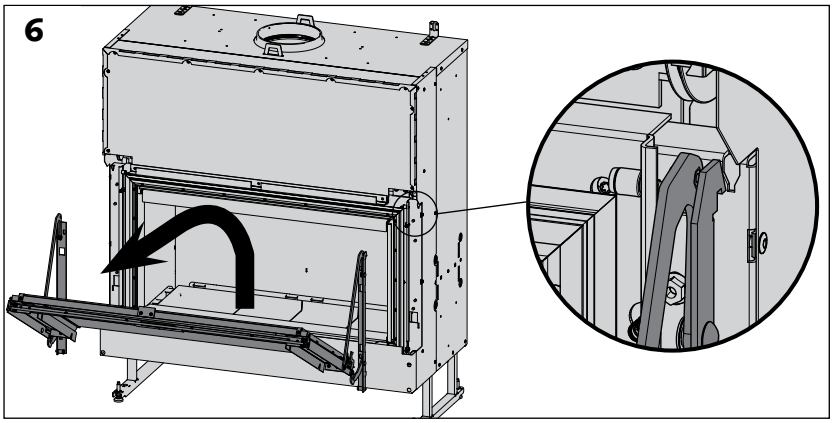


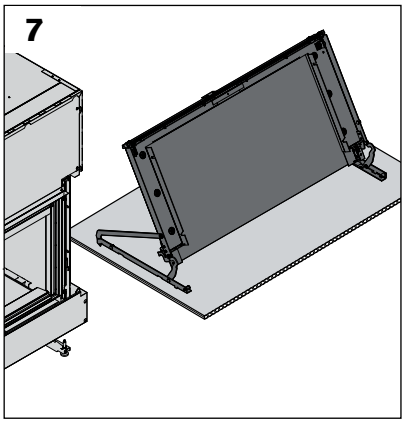
Desmontagem da porta
Para facilitar a deslocação do Stûv 22, recomendamos que retire a porta do aparelho.
Deste modo, irá aliviar o peso do aparelho e evitará eventuais danos na vidraça.



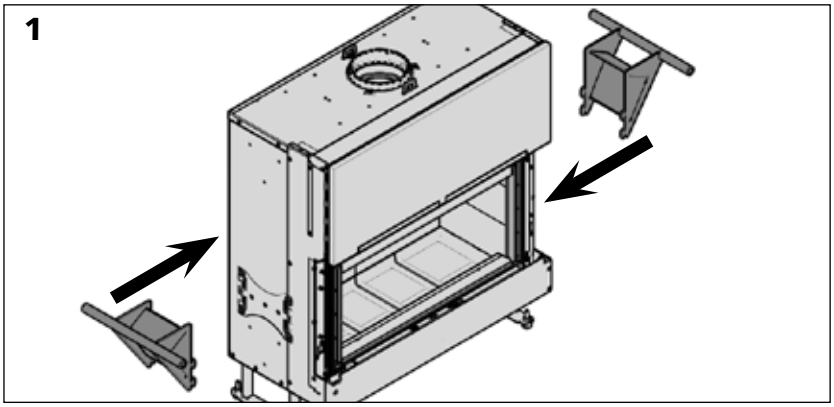








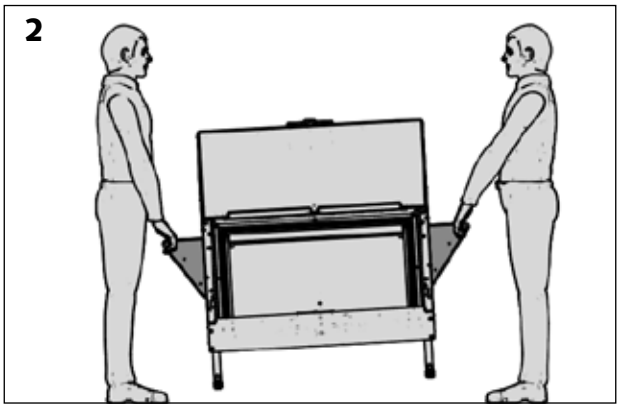
Transporte (continuação)

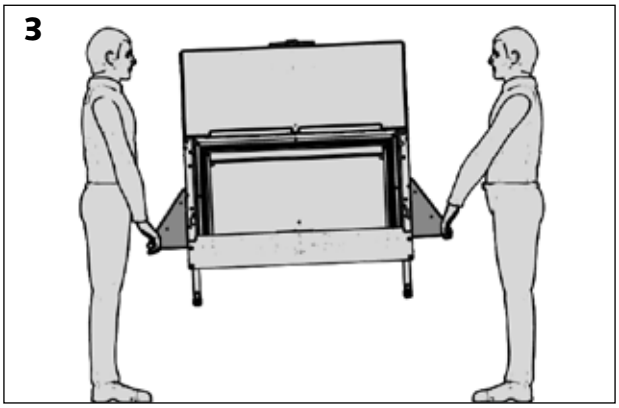


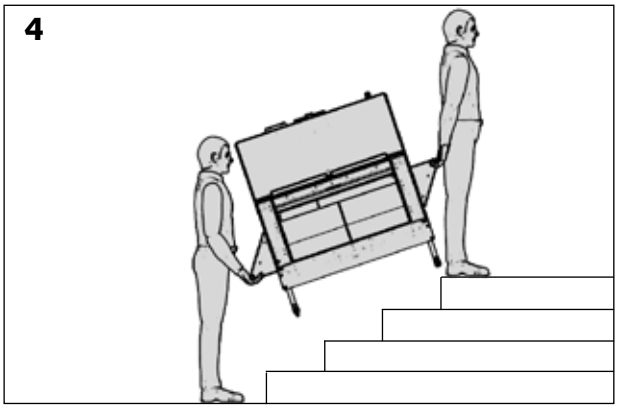
Deslocação do recuperador

– com um porta-paletes : mantenha-o sobre a palete,

– com pegas concebidas para o efeito [esquema 1] ; as pegas são reversíveis permitindo deslocar o recuperador pelas escadas, como por exemplo [esquema 4].







Preparação dos tubos

Admissão do ar para a combustão

Instalar o tubo de admissão do ar para a combustão se tiver sido esta a opção prevista.

Ar para a convecção

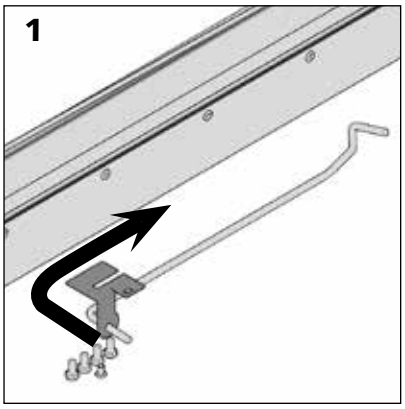
Se necessário, preparar a instalação de tubos para a saída de ar quente.

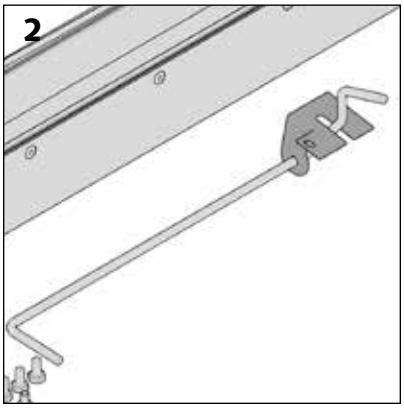
Grades

Posicione as grelhas de entrada ou de saída de ar de tal maneira que não seja possível obstruí-las.

Montagem da caixa de ar de combustão (opcional)

Instalação da caixa de ar inferior



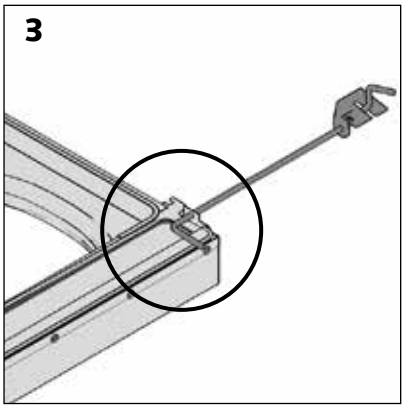


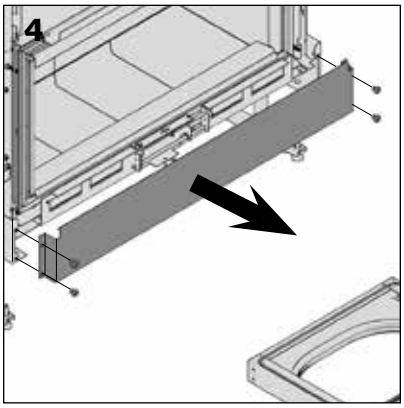
Atenção!

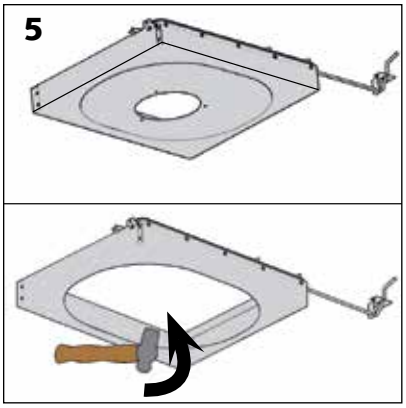
A caixa não pode suportar o peso do recuperador.

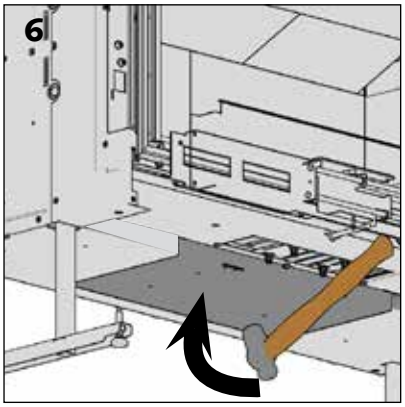
Aquando da instalação da caixa de ar inferior, partir:

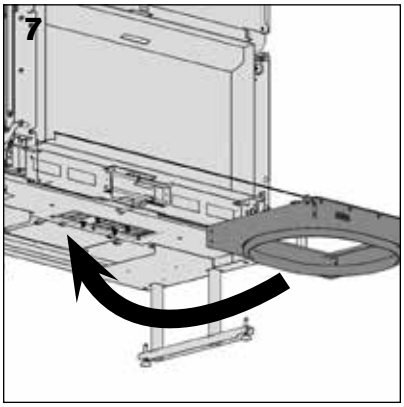
- a abertura com 160 de diâmetro se tiver efetuado a ligação com uma conduta.
- a abertura maior se passar um tubo por baixo do aparelho. Colocar a junta para garantir estanquicidade do circuito de ar.

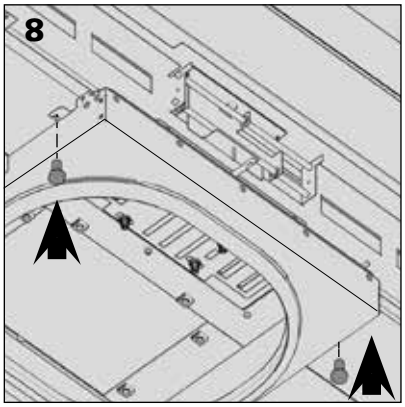


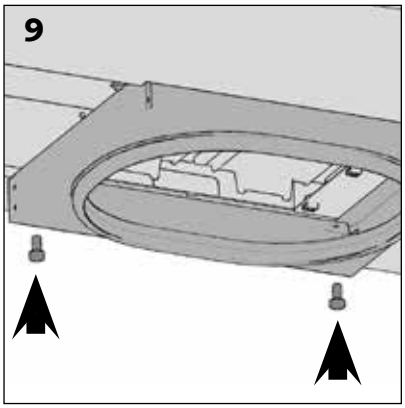


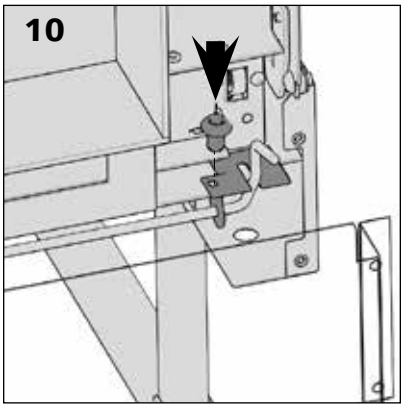


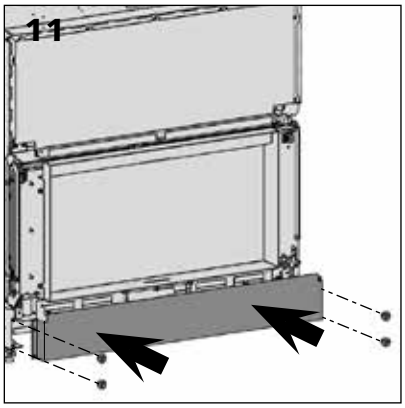






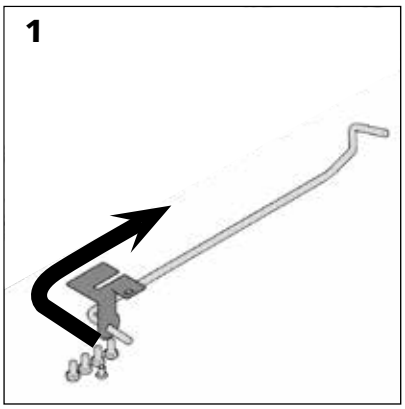


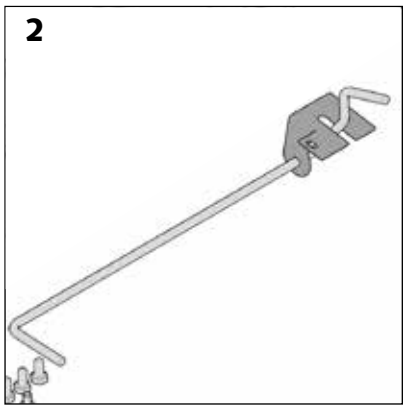




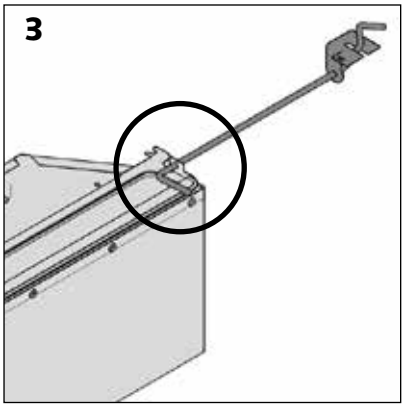
Montagem da caixa de ar de combustão (opcional)

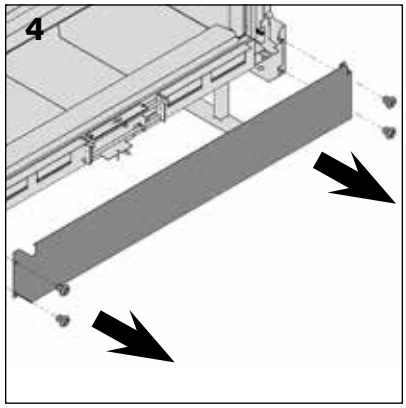
Instalação da caixa de ar superior

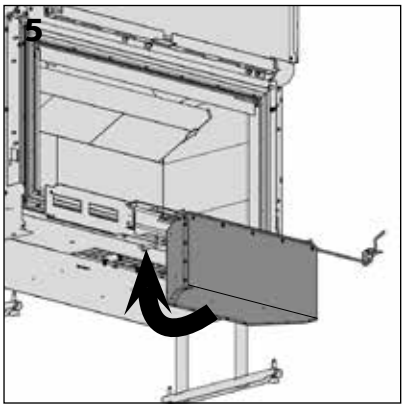


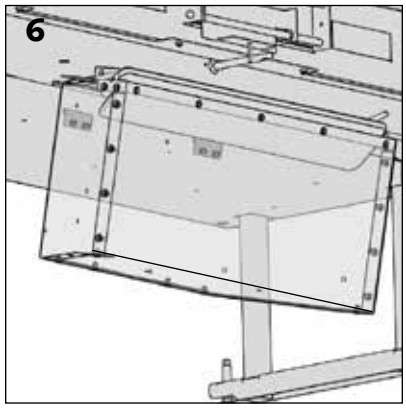


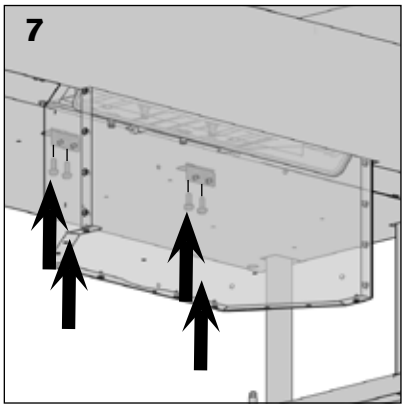
> Elevar o recuperador acima da altura necessária para colocar a caixa de ar.

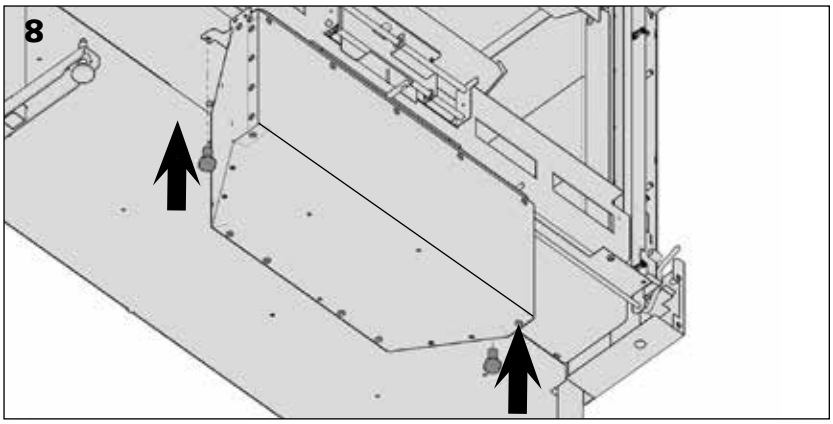






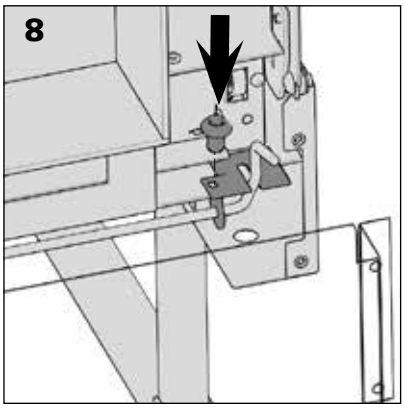


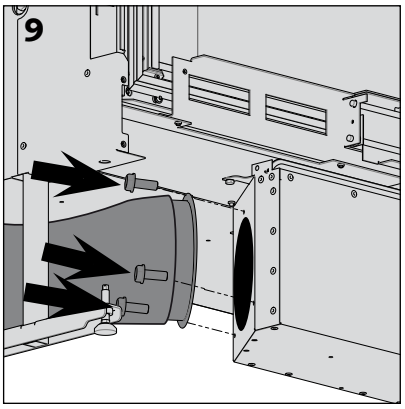


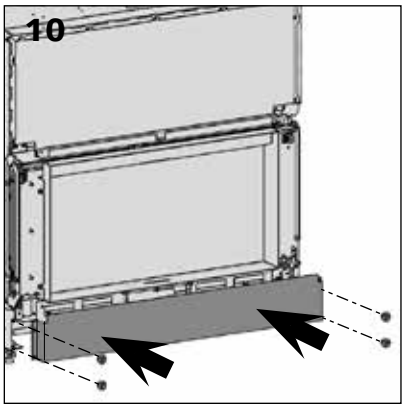


Montagem da caixa de ar de combustão (opcional)

Instalação da caixa de ar superior



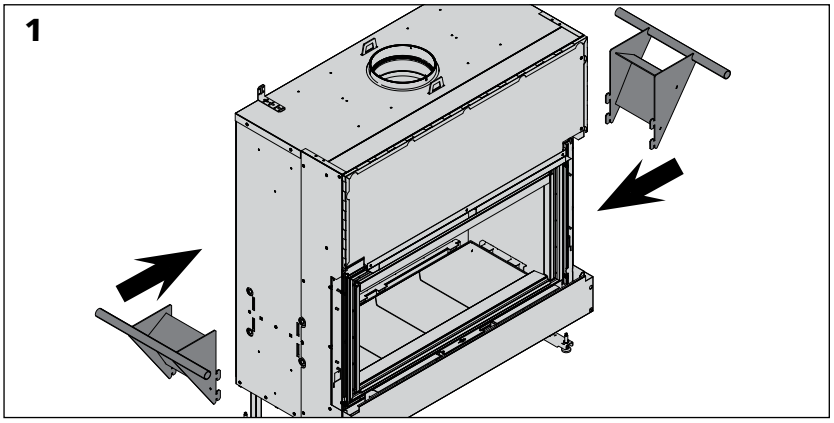




Atenção!

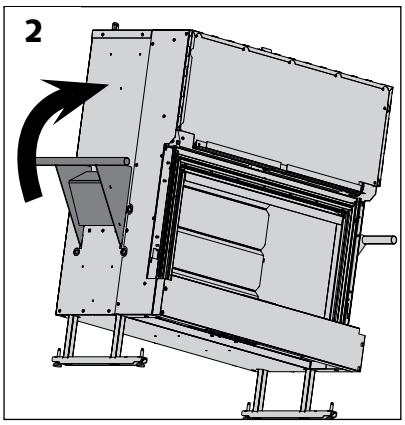
Válido para a caixa de ar superior e inferior: coloque o papel de alumínio autocolante fornecido com a caixa de ar nas zonas suscetíveis de constituírem entradas de ar parasitas (perfurações inutilizadas para as inserções, junções entre as peças dos componentes).

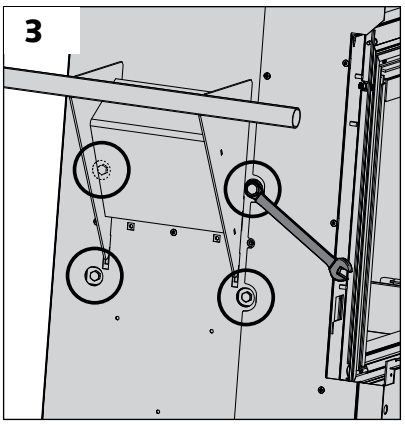
Instalação do recuperador



Posicionamento do recuperador em altura

Para alterar a altura do aparelho, é conveniente que sejam duas pessoas a fazê-lo.
O primeiro eleva o aparelho, enquanto o segundo desaparafusa e aparafusa os parafusos de fixação dos pés.





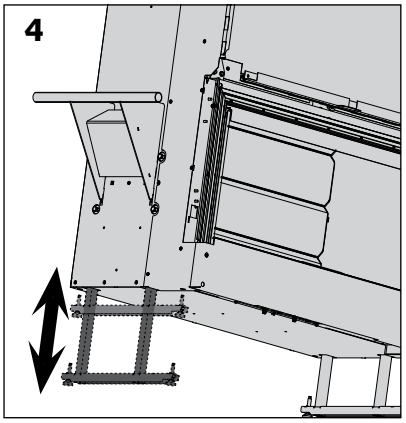
> Elevar o aparelho.

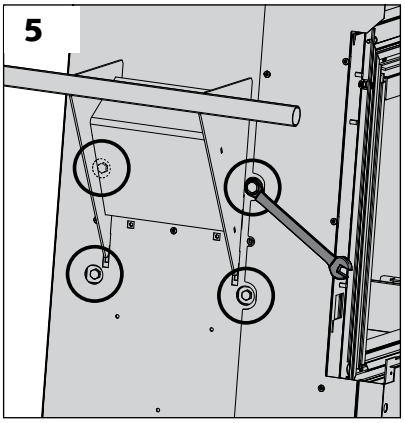
> Com a ajuda de uma chave Allen, desaparafusar os 4 parafusos de fixação.

> Introduzir ou retirar o pé de modo a obter a altura desejada.

> Voltar a apertar os 4 parafusos para manter a posição do pé.

> Repetir as operações para o

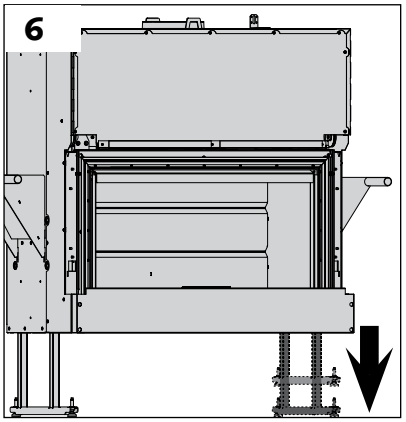


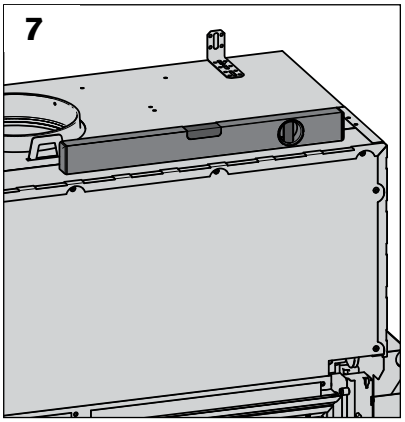


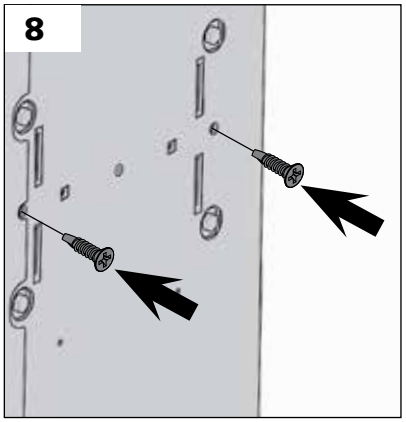
segundo pé.

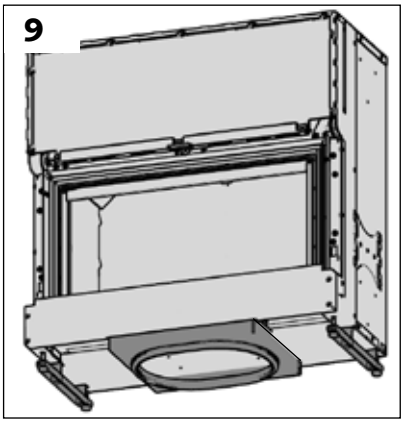
> Verificar o nível do aparelho na parte superior.

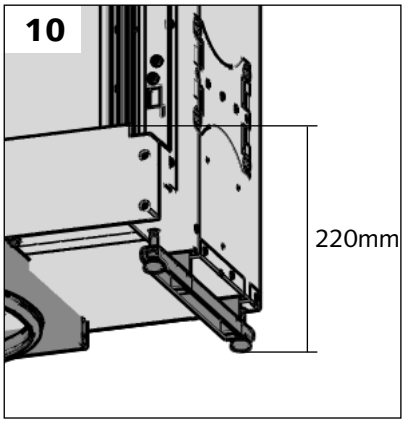
> Quando a altura estiver correta, colocar os 2 parafusos autorroscantes de cada lado, nos furos quadrados previstos para o efeito [esquema 8].







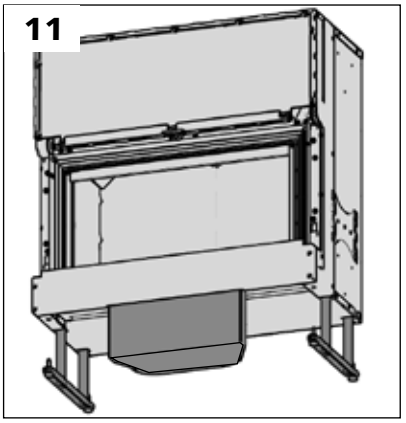


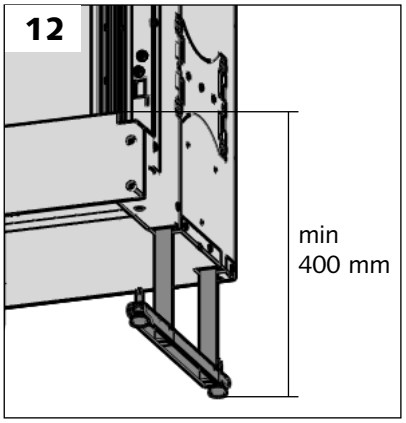


Atenção!
Caso tenha instalado uma caixa de ar inferior e a entrada de ar seja feita por baixo da caixa, através da junta de estanquicidade, respeite as alturas dos pés referidas aqui ao lado.

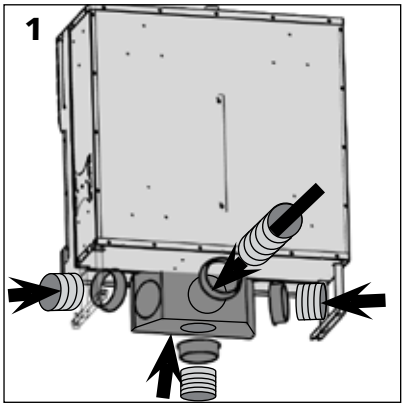
> Assegure-se de que o aparelho não assenta sobre a caixa de ar! Esta não suporta o peso do Stûv 22.

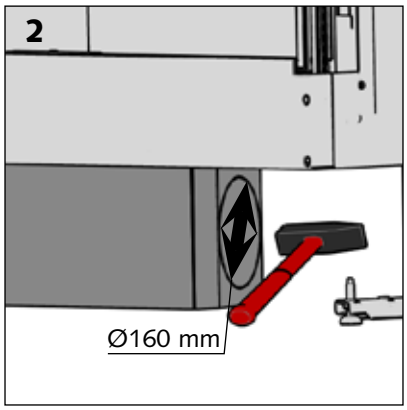
Caso a entrada de ar se efetue através de uma conduta flexível ligada à caixa de ar, tenha em consideração as dimensões da conduta e da conduta flexível.
Com uma distância entre 220 e 400 mm entre o piso e a parte de baixo do quadro, utilize a caixa de ar inferior. Acima dos 400 mm tanto pode utilizar a caixa de ar inferior como superior
Lembre-se: a caixa de ar inferior é incompatível com o ventilador e a caixa de ventilação.





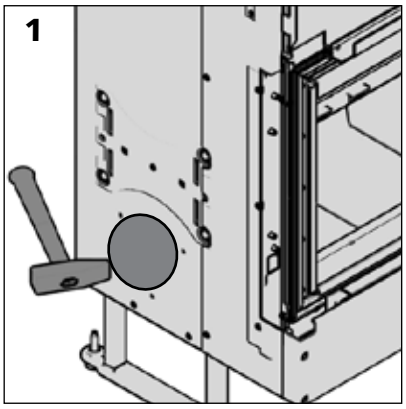
Ligação da entrada de ar exterior (opcional)

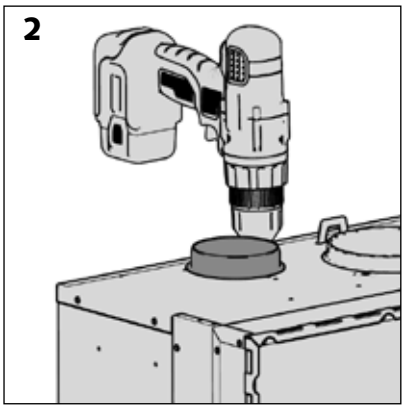




Se for impossível ter uma entrada de ar diretamente por baixo da caixa de ar, a caixa de ar superior permite uma ligação lateral ou traseira através de um tubo flexível ou de uma conduta Ø160 mm.

Convecção





Em geral…

Para aproveitar de seu Stuv micromega o melhor possível, recomendamos-lhe usar o máximo de entradas e de saídas de ar para favorecer a convecção natural entre o acabamento externo do recuperador e a câmara de combustão.

Na prática

Para uma convecção natural :

Com a ajuda de um martelo, liberte 4 das 6 entradas de ar pré-cortadas [esquema 1] e abra 4 saídas de ar na parte superior.

Cuidado !

Durante a instalação de uma convecção forçada, não abrir nada!

Caso não proceda à instalação de um ventilador no momento em que instala o recuperador, mas prevê a instalação futura de um: não quebre as partes pré-cortadas na parte de baixo do aparelho, previstas para a colocação do ventilador (consulte o capítulo sobre ventilação auxiliar)!

De qualquer maneira, é necessário abrir no mínimo 2 saídas de ar quente (1 à esquerda e 1 à direita).

Colocação das bocas

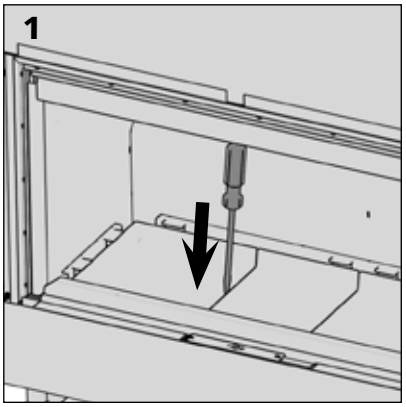
Utilize uma aparafusadora de 10 para colocar as bocas fornecidas à opção [foto 2].

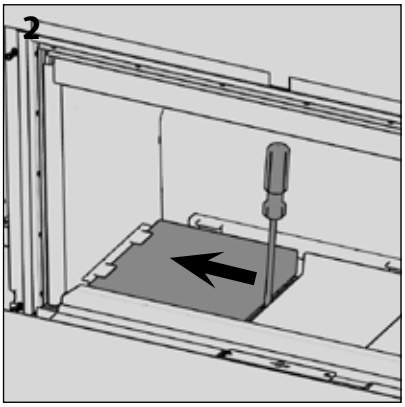
Estas bocas permitem a ligação de uma conduta flexível de 150 mm de diâmetro. Esta conduta leva o ar quente directamente do recuperador para a peça a aquecer sem criar poeiras em suspensão na alvenaria e no recuperador.

Lembre-se

As grades de entrada ou de saída de ar devem ser colocadas de tal modo que não se possa bloqueá-las.

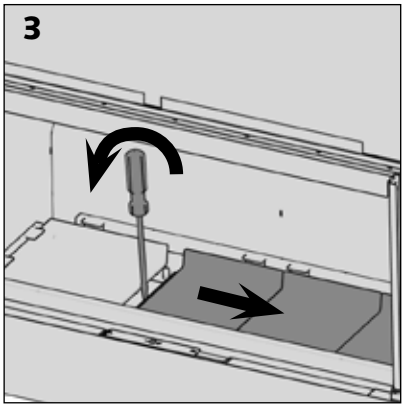
Ventilação auxiliar

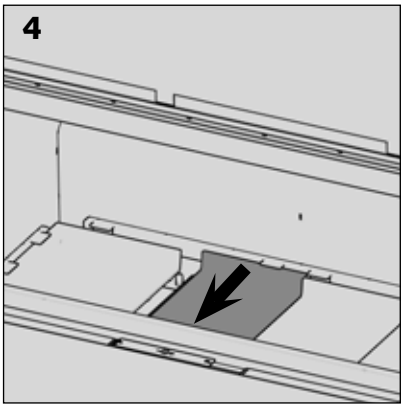


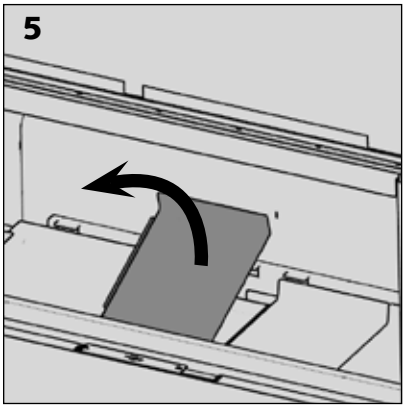


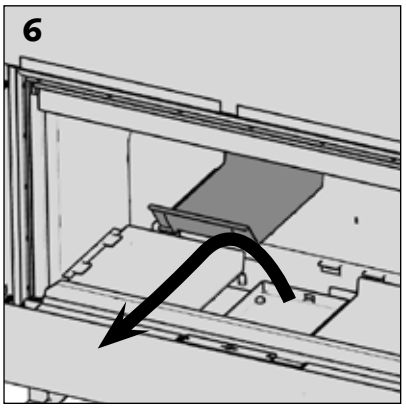
Se uma ventilação auxiliar for ser instalada, as entradas de ar para a convecção da parte baixa do aparelho que não forem utilizadas devem imperativamente permanecerem fechadas!

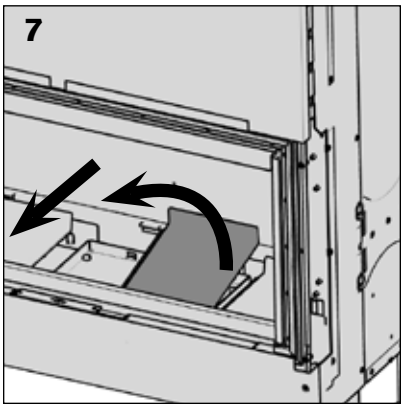
> Retire as fontes de sujidade do recuperador.
Empurre a fonte esquerda para a esquerda com a ajuda de uma chave de fendas e afaste as outras fontes para a direita.
Empurre cada uma das fontes para trás, de modo a poder rodá-las e retirá-las do recuperador.

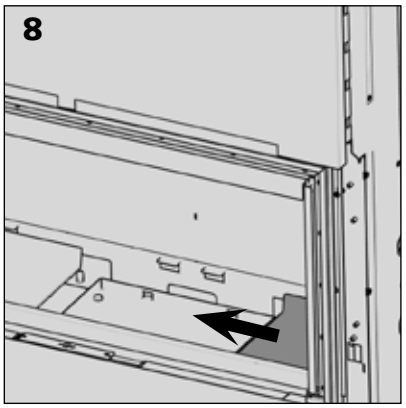


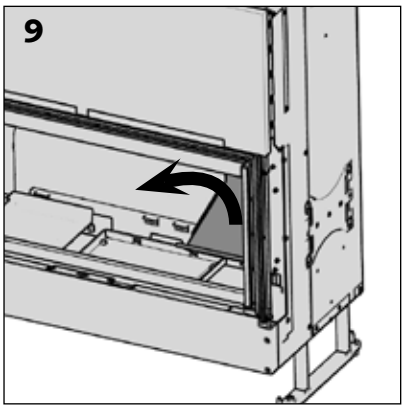


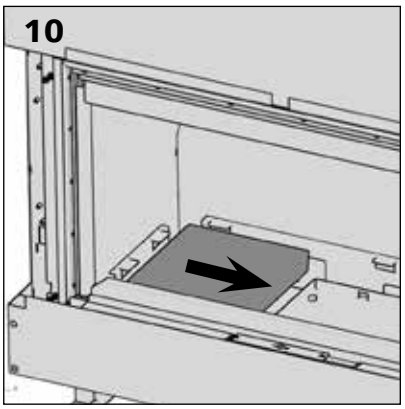


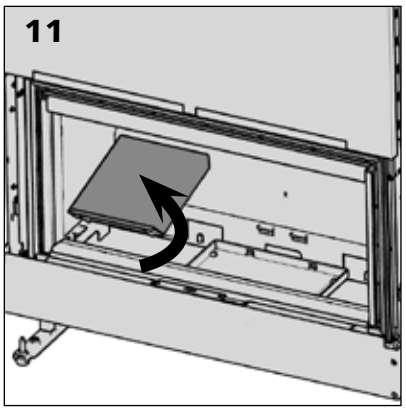


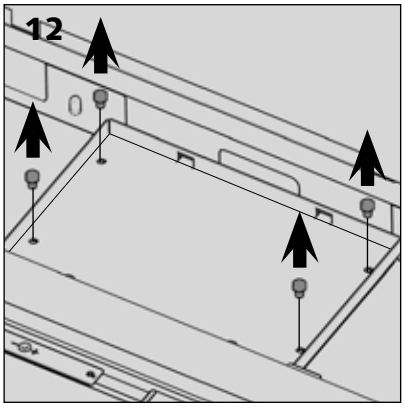


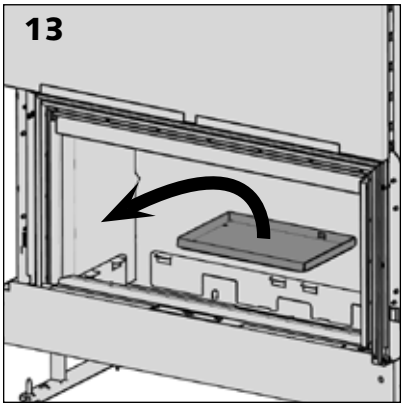












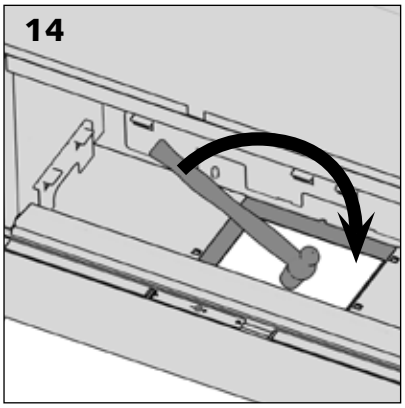
> Desaparafuse a placa situada ao fundo da câmara de combustão.

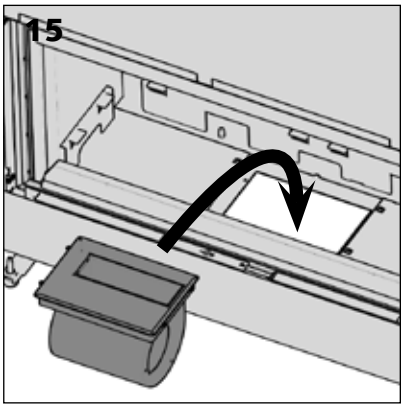
> Com o martelo, retire a placa pré-cortada para libertar a abertura do ventilador [foto 3].

> Efectue as ligações eléctricas (veja abaixo).

> Introduza e aparafuse o ventilador [foto 5].

A manutenção será feita pela parte interna da câmara de combustão.

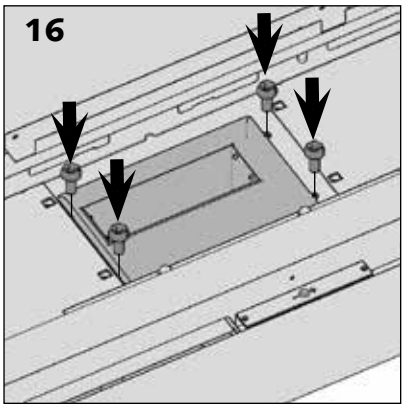


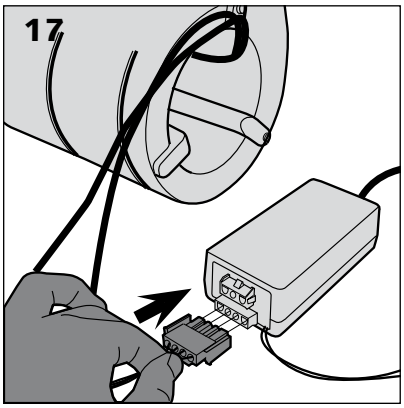


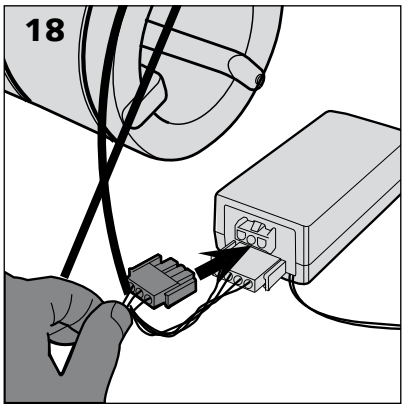
Desligue os fusíveis antes de qualquer manipulação eléctrica.

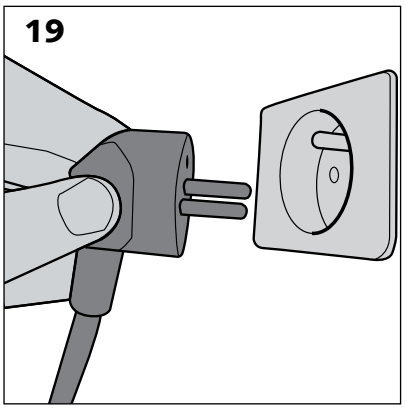
Cuidado !

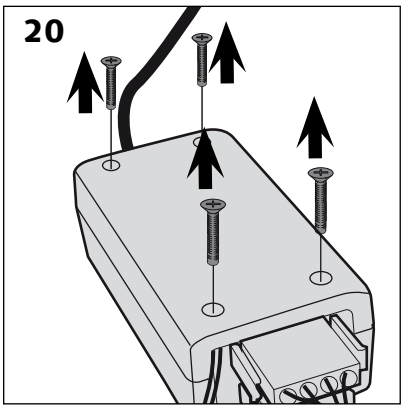
Colocar as diferentes peças de modo à poder ter acesso à elas uma vez que o recuperador tenha sido instalado e o nicho fechado. Estas devem encontrar-se sob o alçapão de acesso da câmara de combustão (dentro da caixa de ar, se preciso).

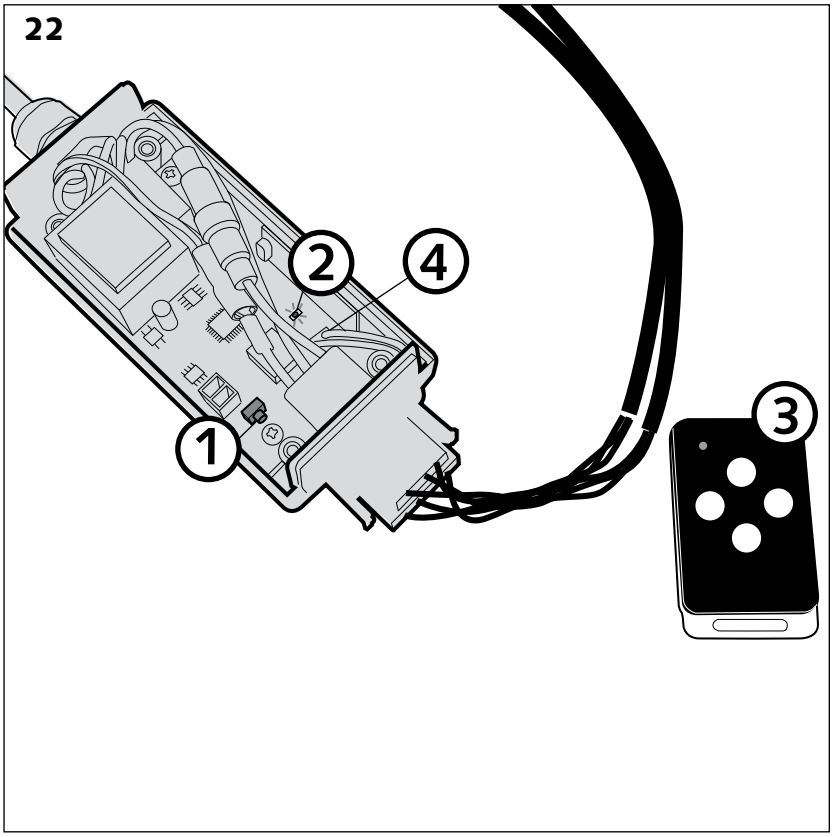












Para emparelhar o comando remoto, abra a caixa que contém o cartão eletrónico [esquema 20].

> Pressione o botão①.

> O LED②deverá piscar rapidamente.

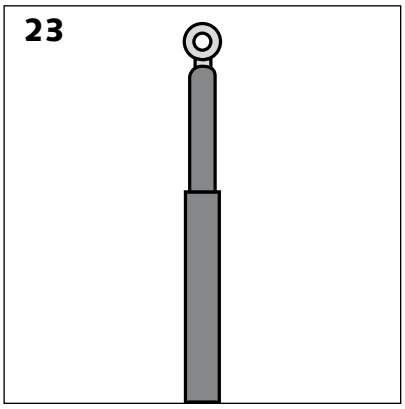
> Pressione qualquer uma das teclas do comando remoto③

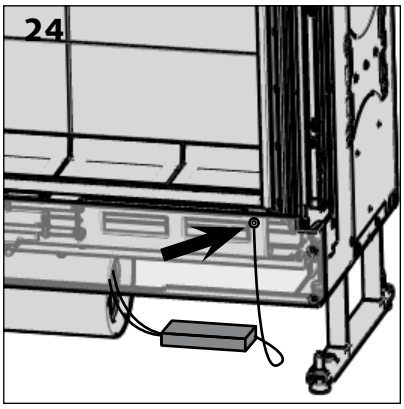
> O LED②deverá piscar mais lentamente.
A partir deste momento, emissor e recetor reconhecem-se um ao outro.

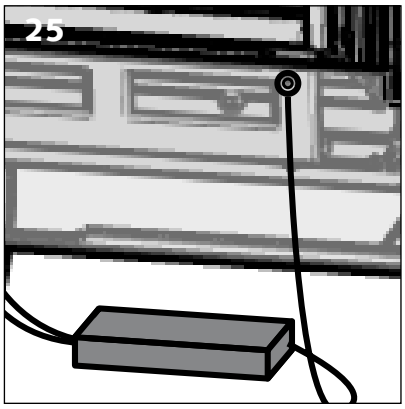
> Volte a fechar a caixa.

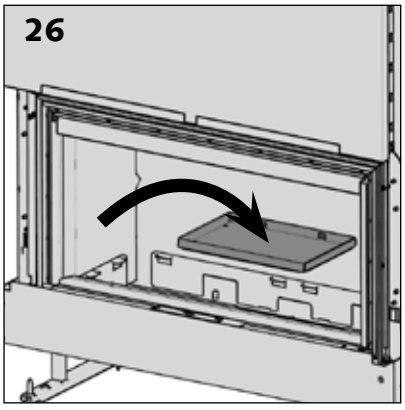
Caso pretenda utilizar o ventilador sem o sensor, separe o elemento④.

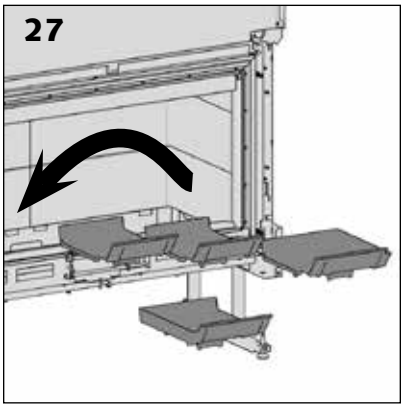
O sensor térmico é regulado em fábrica para ativar o ventilador quando a temperatura ultrapassa os 30° C. Esta temperatura pode ser aumentada consultando o capítulo "configuração do sensor de temperatura".





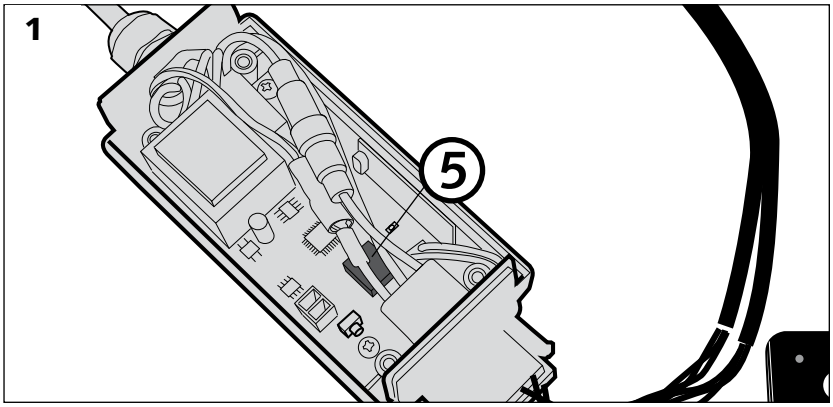




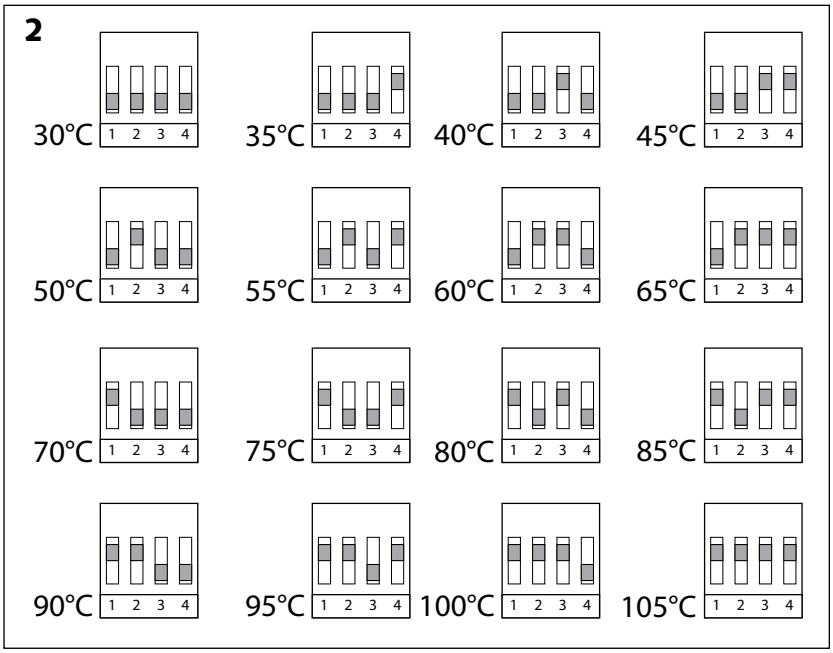


Configuração do sensor de temperatura do ventilador (opcional)

1



2

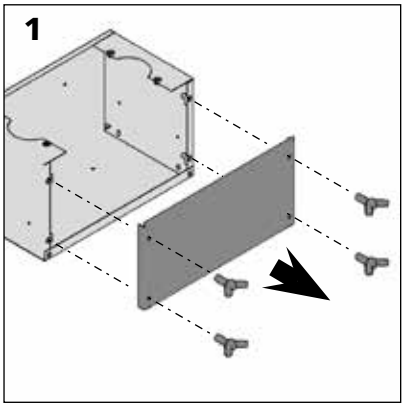


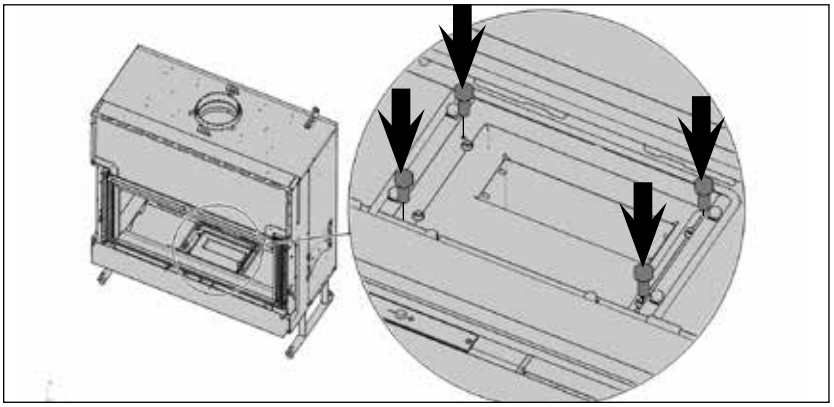
Nota: O ventilador está equipado com um sensor térmico. Este sensor ativa o ventilador quando a temperatura ultrapassa um limite previamente definido e desliga automaticamente o ventilador quando a temperatura desce abaixo desse valor. Deste modo, o ventilador não consegue introduzir ar frio na sala.

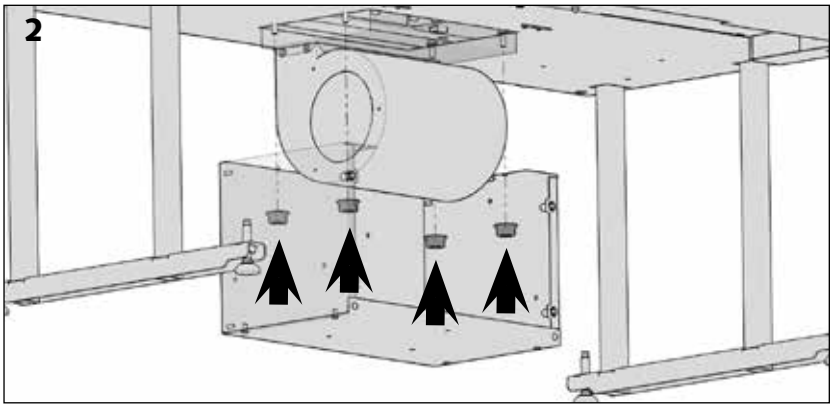
A configuração de fábrica regula a temperatura de ativação para os 30 °C.

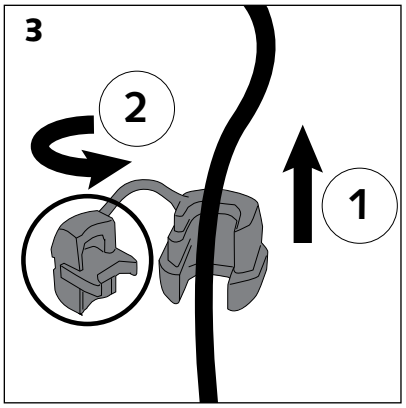
Este valor pode ser aumentado. Consulte o esquema 2 para configurar o DIPswitch [esquema 1 pormenor 5] em função da temperatura de ativação/desativação desejada.

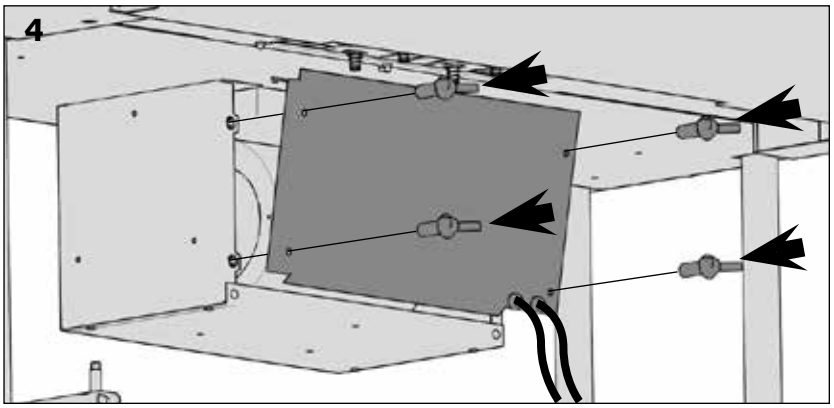
Instalação da caixa de ventilação (opcional)



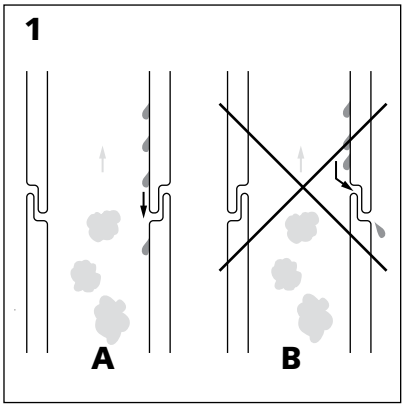








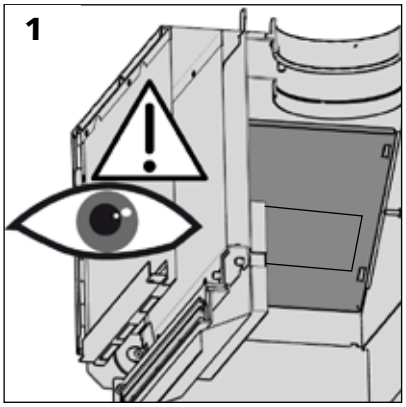
Conexão à conduta de fumo

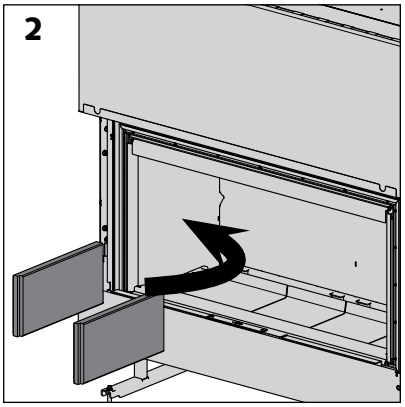


É necessário instalar sempre as diferentes peças da conduta de modo impermeável para facilitar o escoamento dos destilados [esquema 1A] e não a liberação dos fumos [esquema 1B].

No caso de uma única conduta de ligação, prever um espaço de dilatação de 2 mm/m no sentido do comprimento.

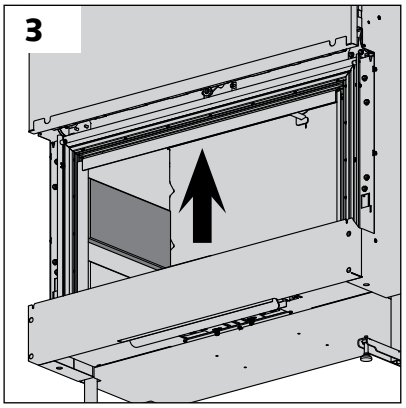
Guarnecimento da câmara de combustão

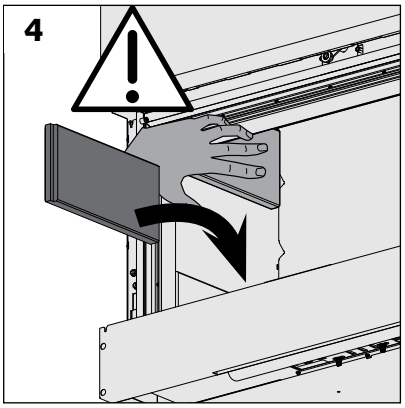


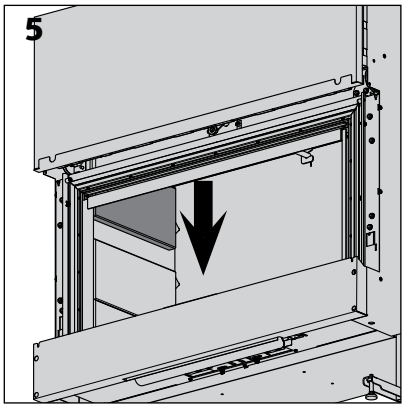


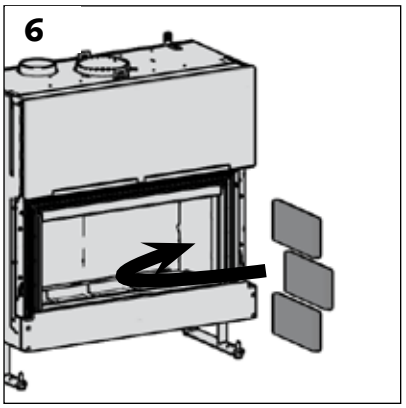
Atenção!
Antes de guarnecer a câmara de combustão, verifique se as duas chapas defletoras estão corretamente estriadas [esquema 1].

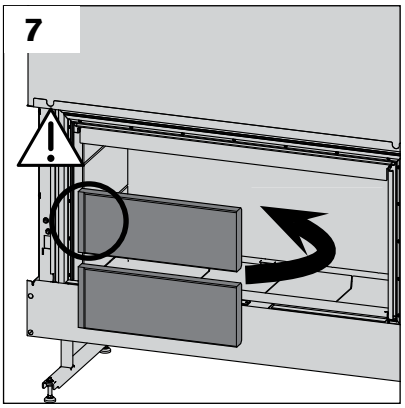
Caso encontre problemas de tiragem, é possível quebrar a perfuração central de modo a criar uma passagem de ar destinado a melhorar o débito de ar. Para fazer deslizar as chapas defletoras, quebre as zonas pré-cortadas com a ajuda de um martelo e substitua os dois defletores.

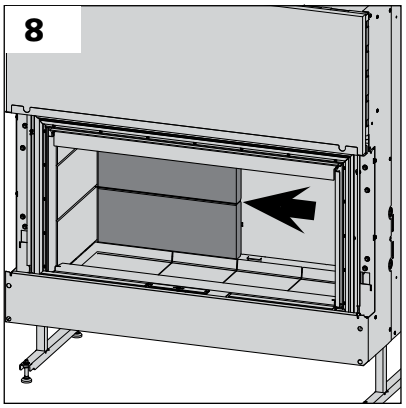


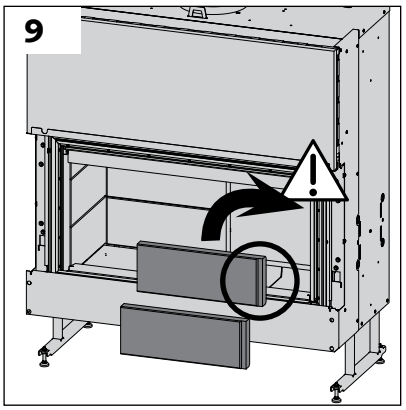


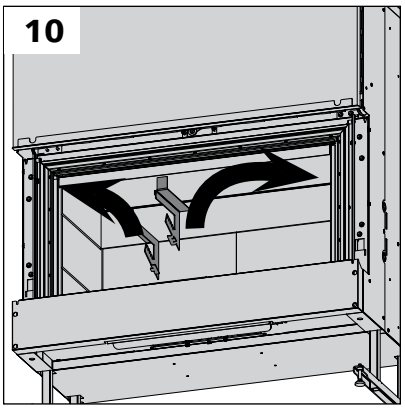


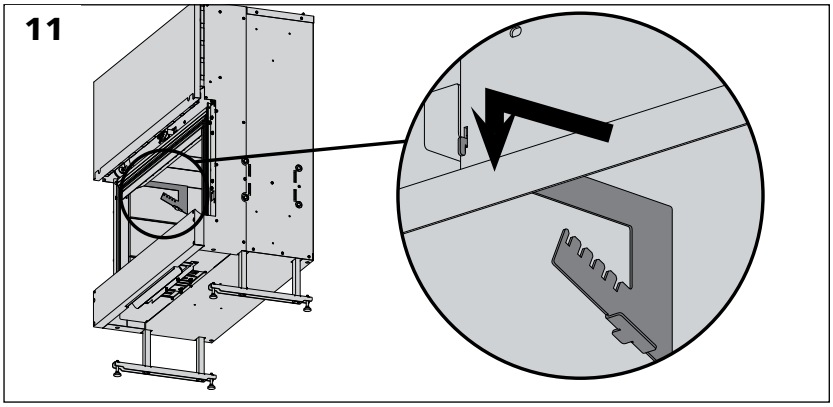






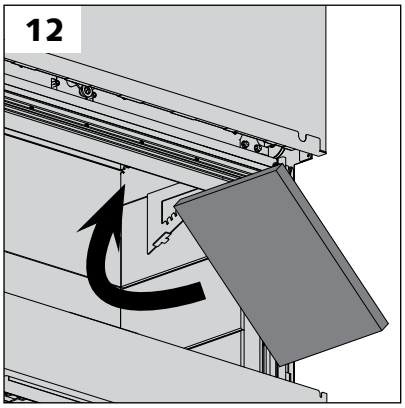


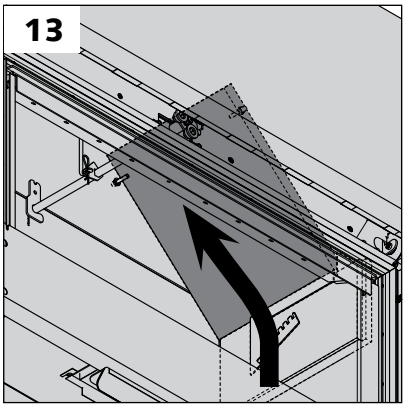


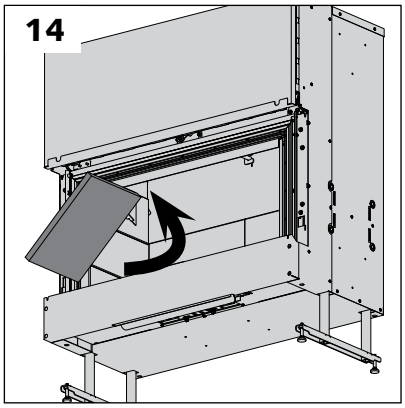


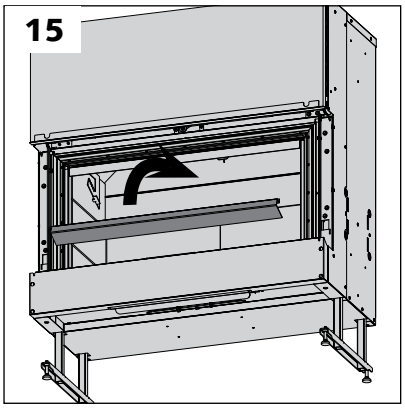
O apoio vermiculita horizontal [esquema 13] deve estar colocado no ponto mais próximo dos apoios vermiculitas inclinados [esquema 14].

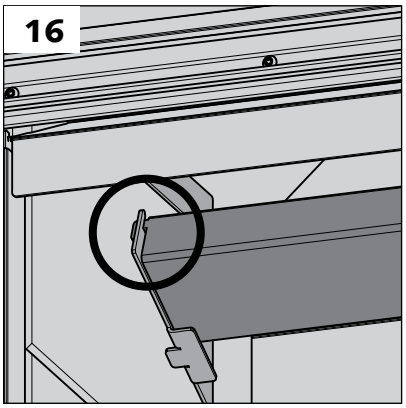
No entanto, é possível colocar este suporte nas ranhuras mais afastadas. Esta operação deve ser efetuada no caso de chaminés lentas[esquema 15].
Atenção!
Avance por etapas.

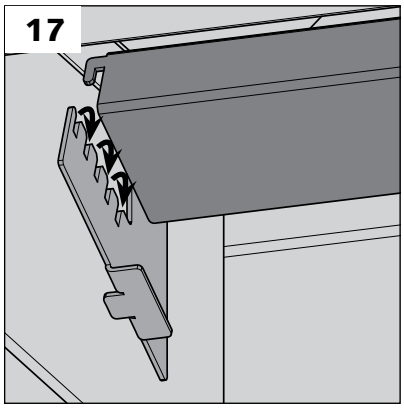


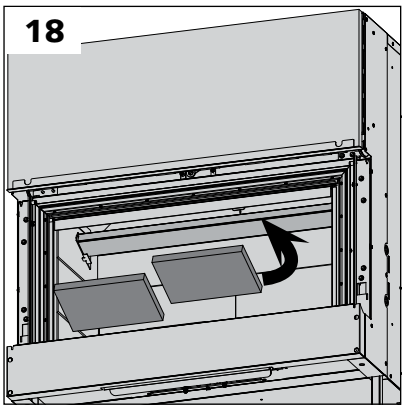


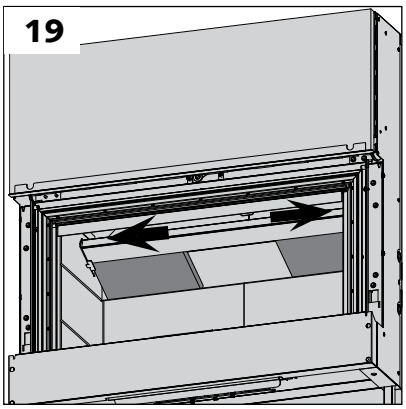


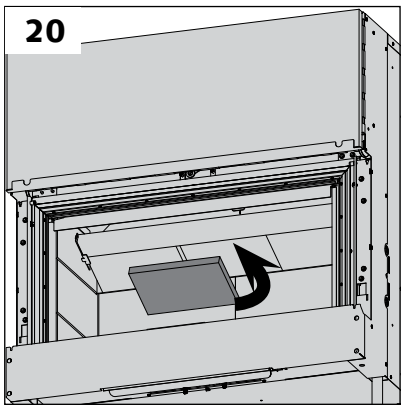




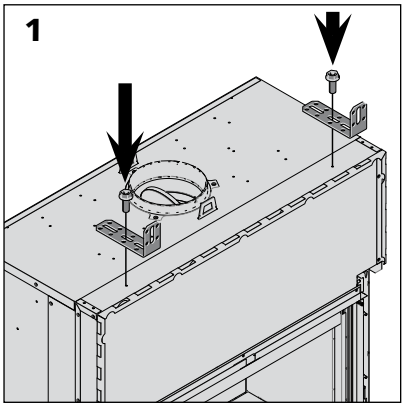


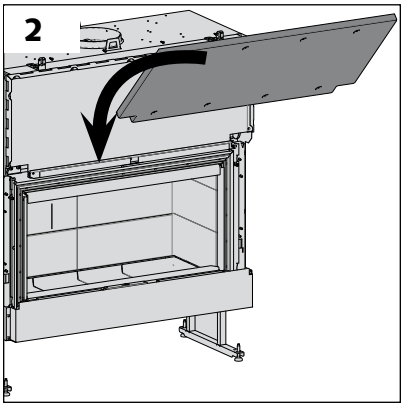


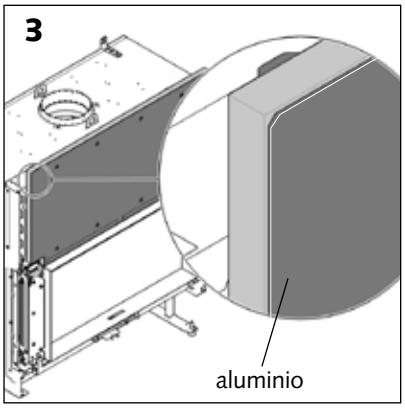


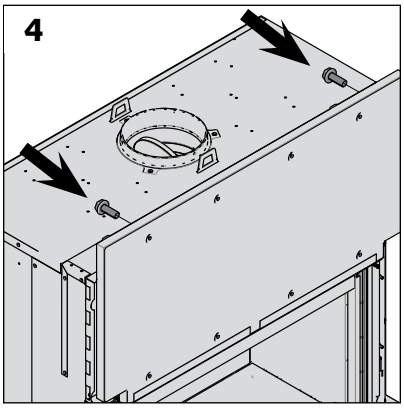


Isolamento da face dianteira (opcional)

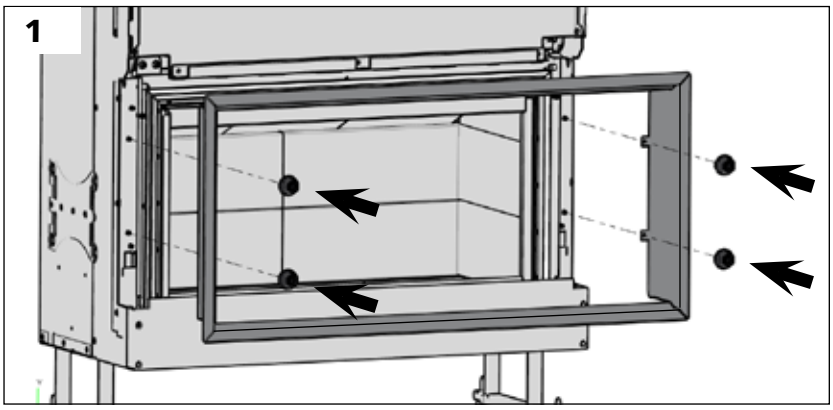




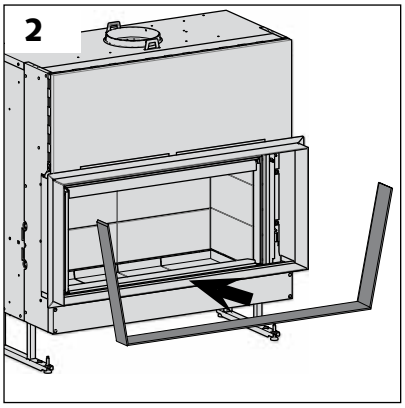


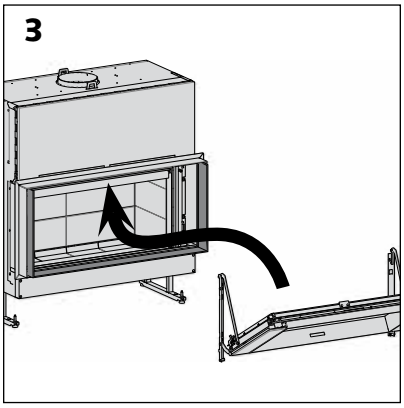


Instalação do quadro (configuração C)

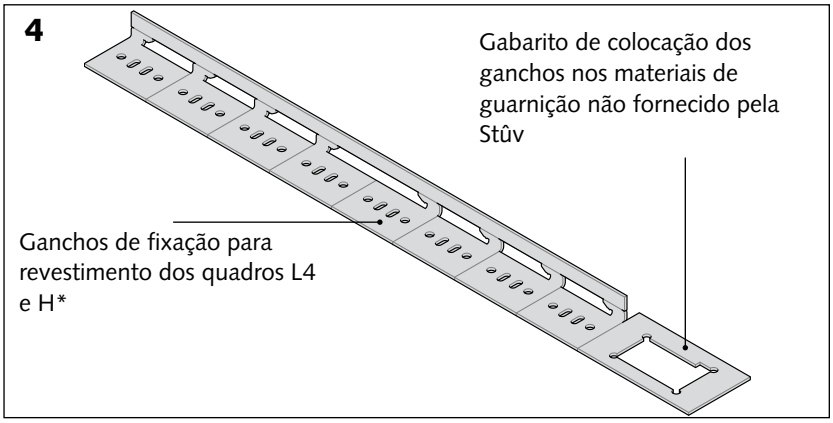


O conjunto dos quadros é fixado através de 4 porcas hexagonais com bases dentadas de métrica 6.

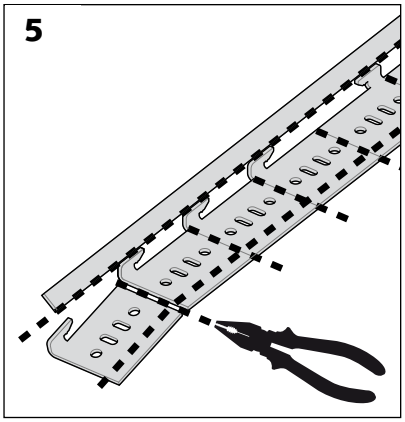


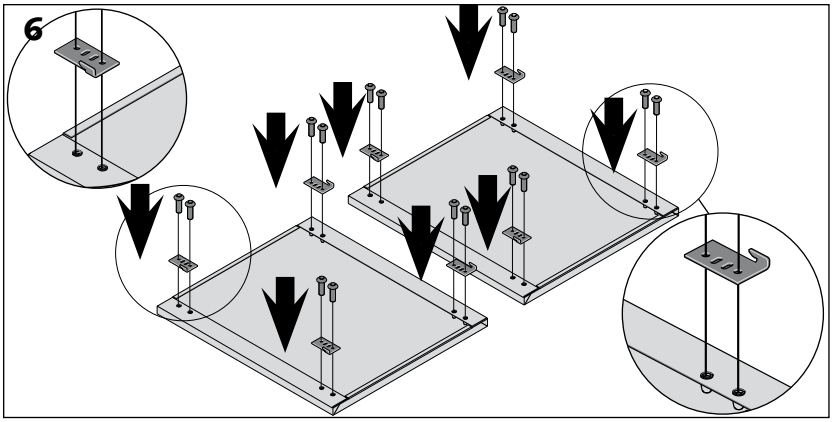


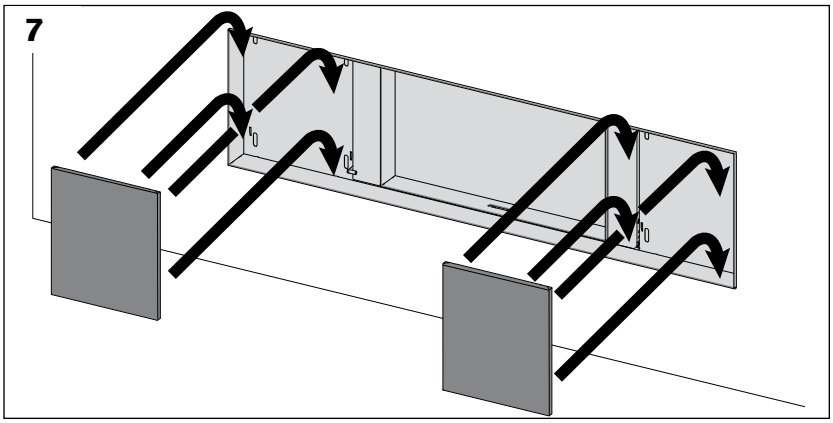
Recomenda-se vivamente a colocação de um pedaço de cartão para proteger o quadro durante a instalação do Stûv 22 (em especial para a montagem da porta no aparelho) [esquemas 2 & 3].


4
Gabarito de colocação dos ganchos nos materiais de guarnição não fornecido pela Stûv
Ganchos de fixação para revestimento dos quadros L4 e H*

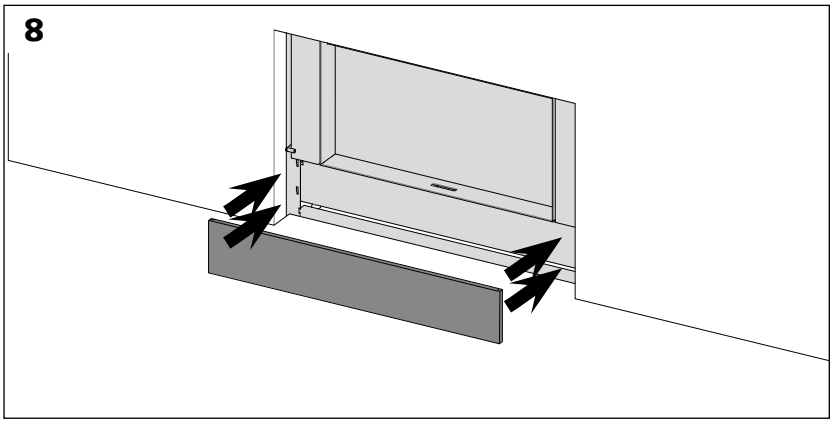
Para os quadros H e L4, recortar o conjunto dos ganchos fornecidos com o acabamento.
Atenção!
Para o quadro L4 são necessários os 8 ganchos
Para o quadro H bastam 4 ganchos, os outros 4 ganchos devem ser postos de parte.
A peça na extremidade é um gabarito para a colocação dos ganchos num material não fornecido pela Stûv.



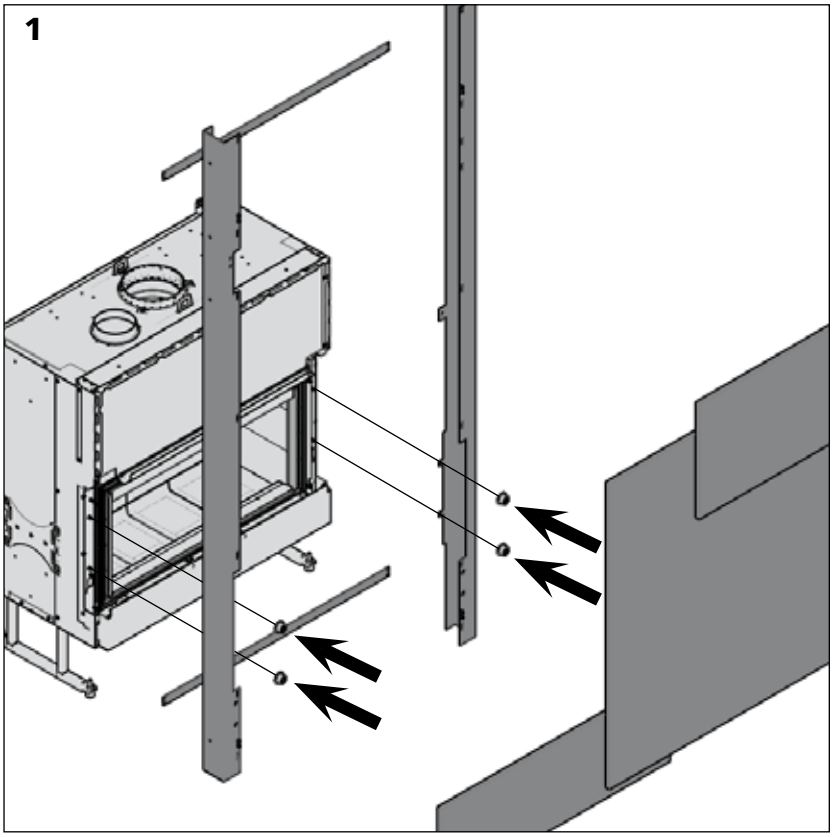




Uma vez colocados os fixadores nos revestimentos, basta encaixar a(s) chapa(s) na estrutura do quadro [esquema 7 para o quadro L4 e esquema 8 para o quadro H].



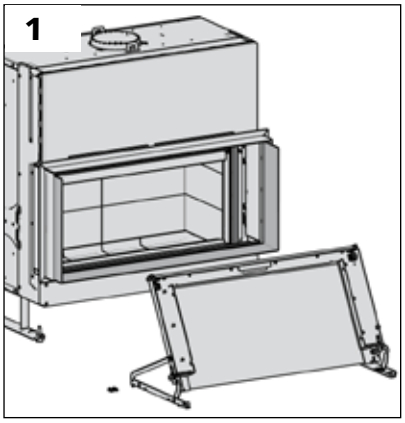
Instalação de uma parte frontal/de uma estrutura a guarnecer (configurações D e I)

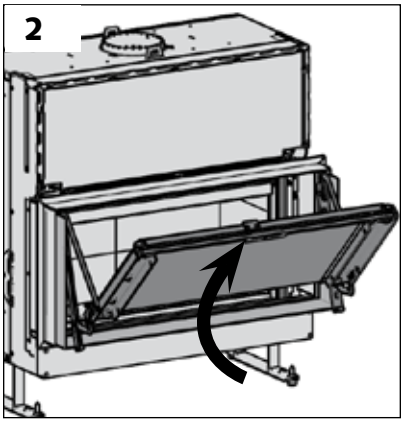


O conjunto das partes frontais e suportes de acabamento é fixado através de 4 porcas sextavadas com bases síncronas com uma métrica de 6.
Duas cantoneiras reforçam igualmente a ligação entre o aparelho e o acabamento.

Queira consultar as instruções fornecidas com o seu acabamento (quadro, parte frontal, estrutura) de modo a conhecer todos os pormenores da instalação.

Montagem da porta



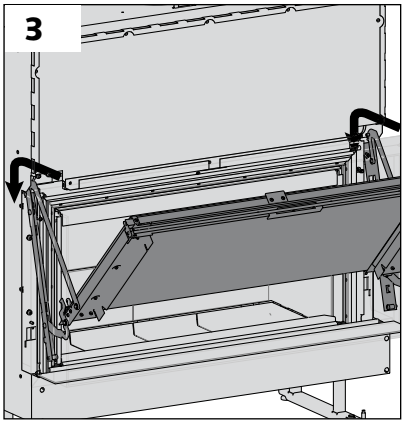


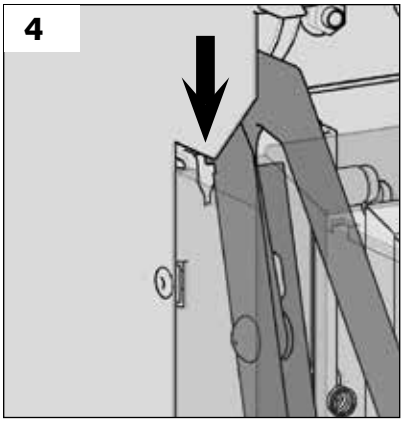
Atenção !

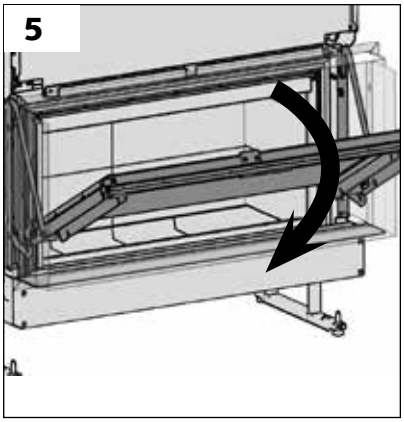
Tenha cuidado para não riscar os acabamentos durante a montagem da porta.

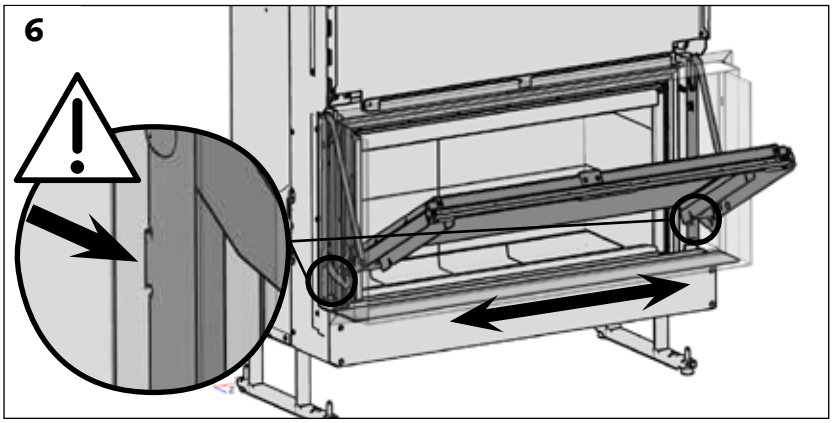
> Coloque os ganchos à altura do quadro [esquemas 3 e 4]

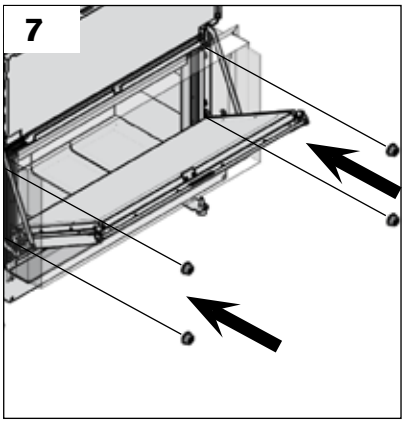
> Abra e feche a porta em báscula para aplicar em toda a altura [esquema 5]

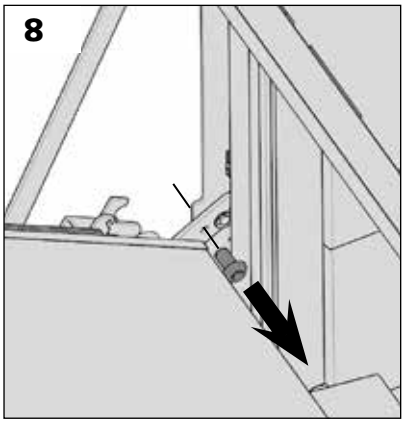


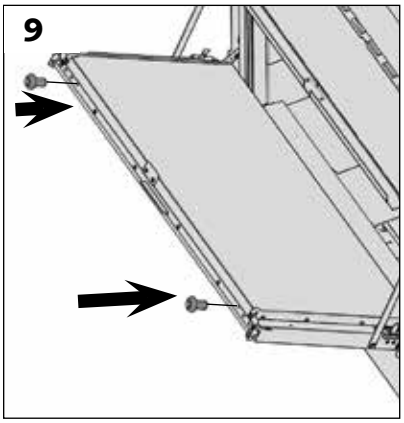












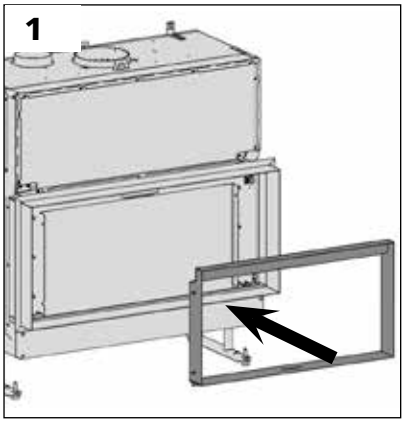
Verifique se as pernas de centragem estão bem fixas [esquema 6]. Se necessário, faça a porta oscilar da esquerda para a direita.

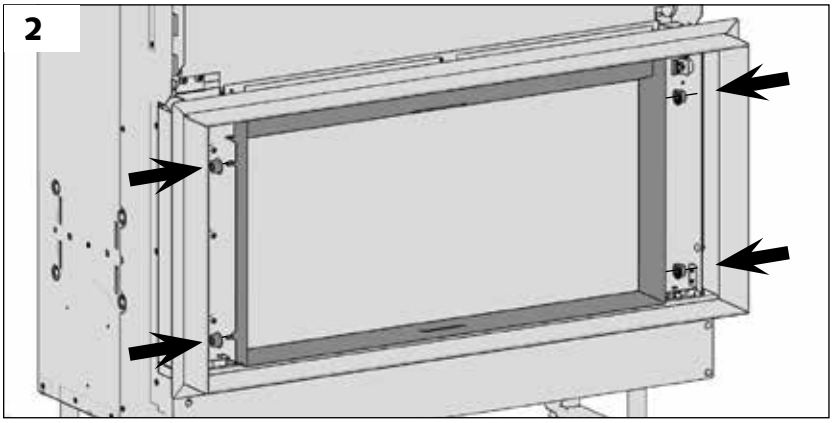
.> Fixe a porta com a ajuda de 4 porcas

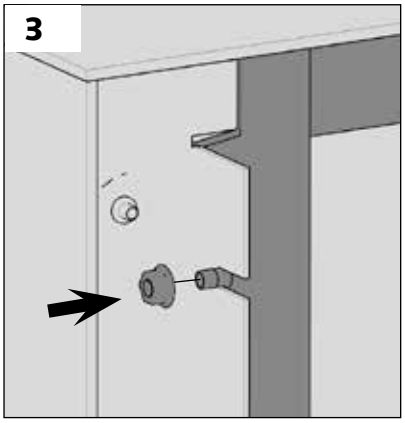
> Retire os parafusos de bloqueio do compasso e coloque-os na parte de cima da porta.

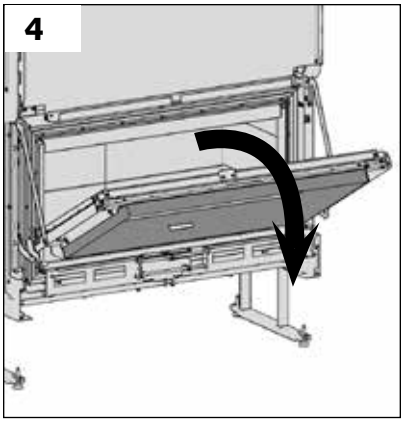
> Feche a porta

Instalação do quadro da porta



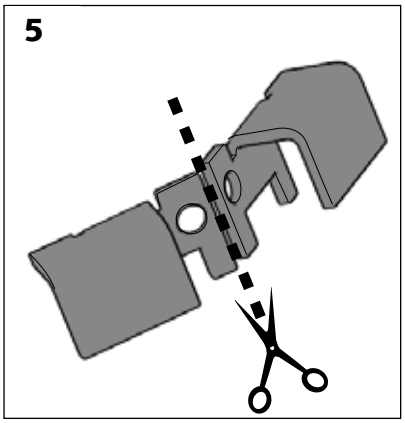


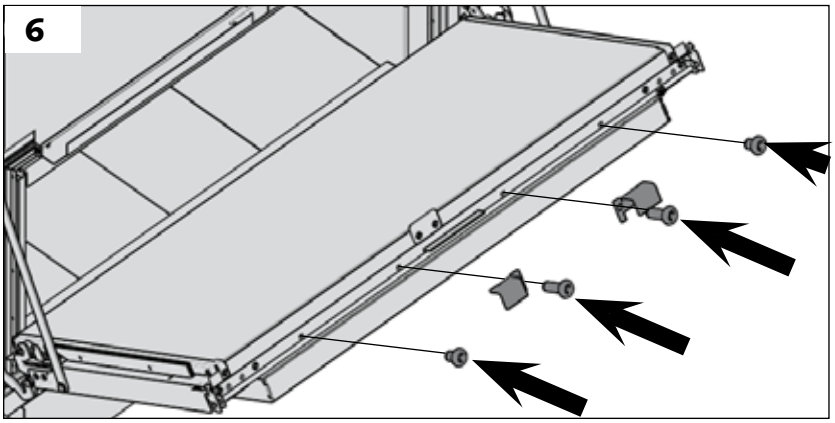


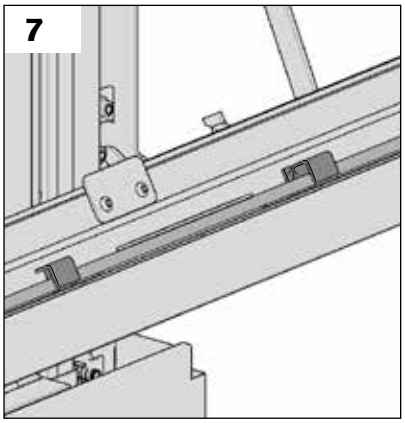


Coloque o quadro na porta e fixe com a ajuda de 4 porcas M6.

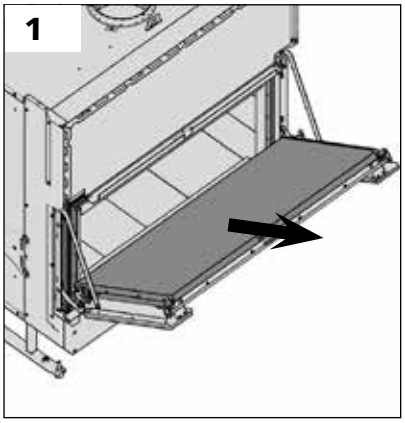
> A definição padrão é aquela que tem o perno embutido.

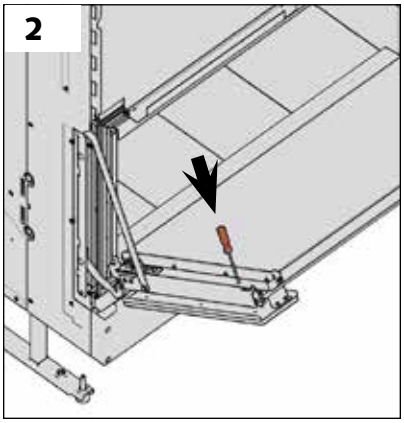




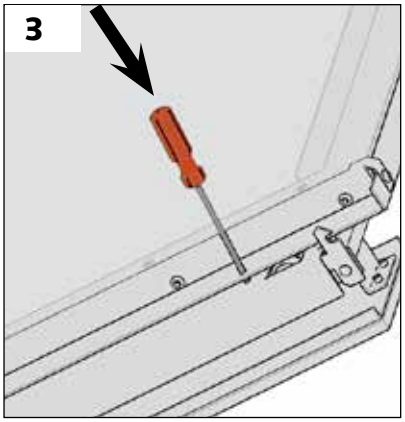


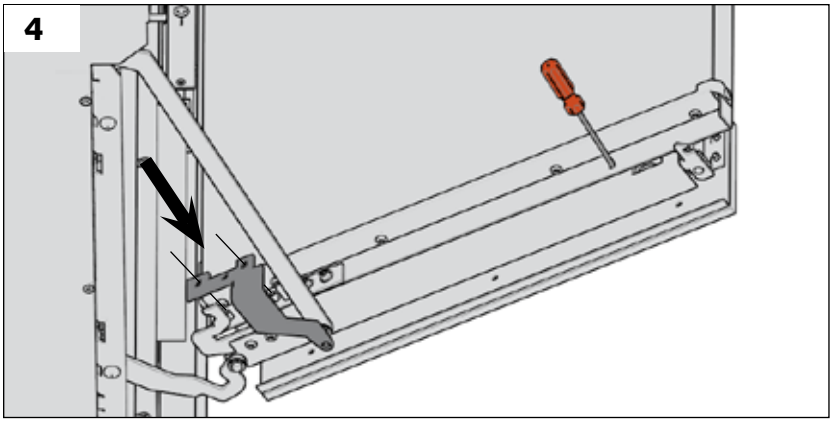
Colocação da fixação

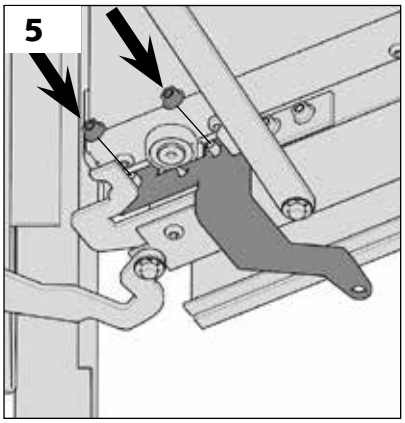


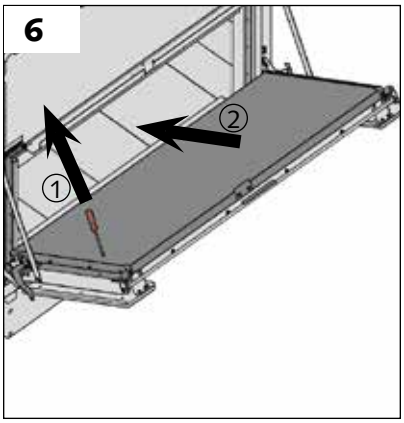


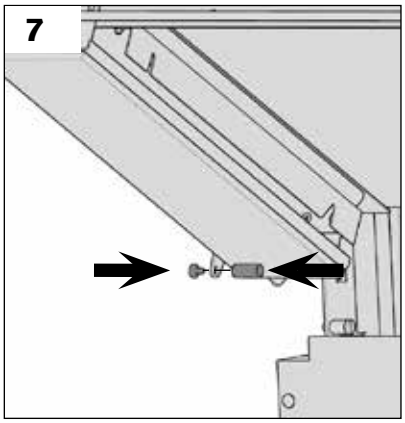
Levante a vidraça [esquema 1].
> Coloque uma chave de fendas no topo do quadro para bloquear a vidraça na posição ligeiramente aberta [esquema 2].
> Prenda a fixação com a ajuda de duas porcas M5 [esquema 5]. O oblongo permite uma regulação em largura de modo a evitar que a fixação risque as juntas de acabamento [esquema 8].

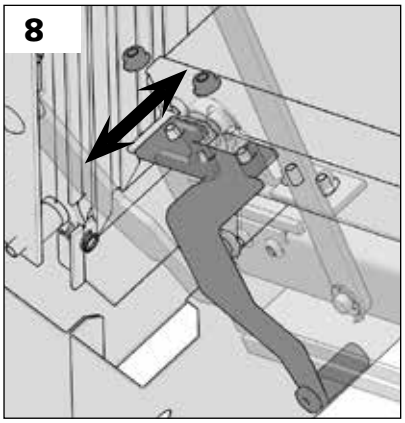






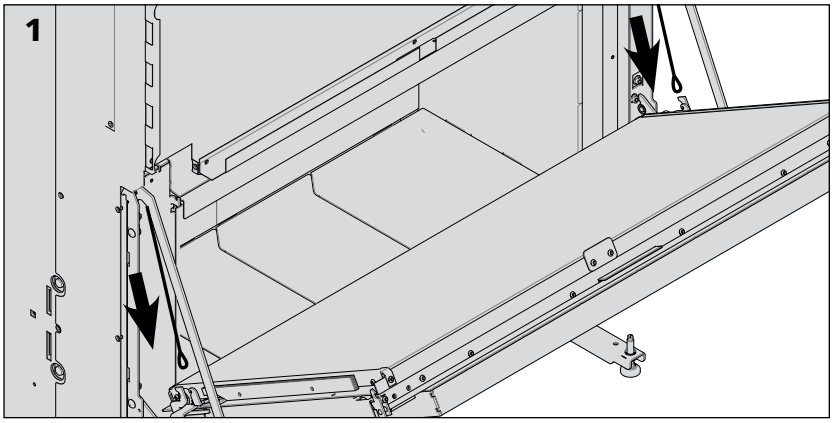






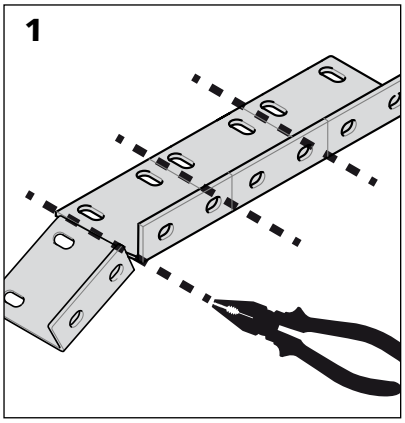
> Liberte o quadro, retirando a chave de fendas e coloque o elemento fêmea da fixação [esquema 7].

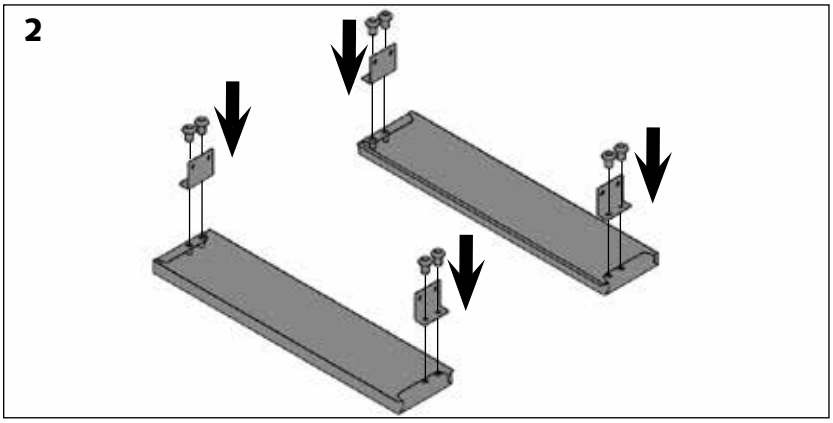
Montagem dos cabos de contrapeso

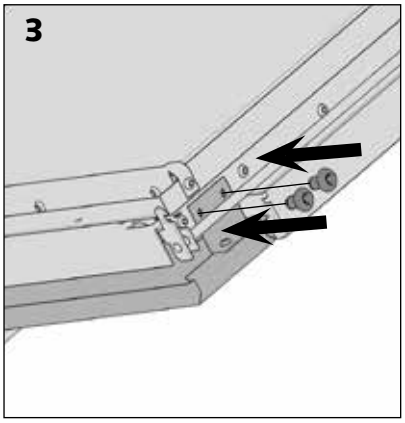


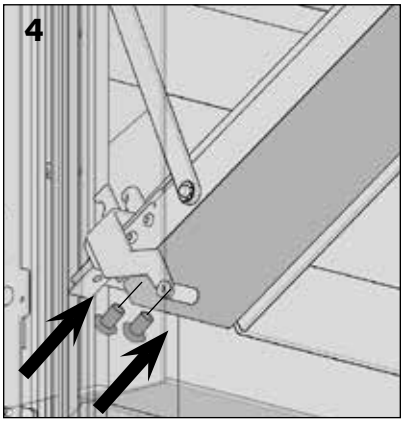
Atenção!
Verifique se o cabo está bem esticado.
Se o cabo apresentar alguma torção, o curso do contrapeso pode ser desviado.
Se este for o caso, irá produzir-se um ruído indesejável.

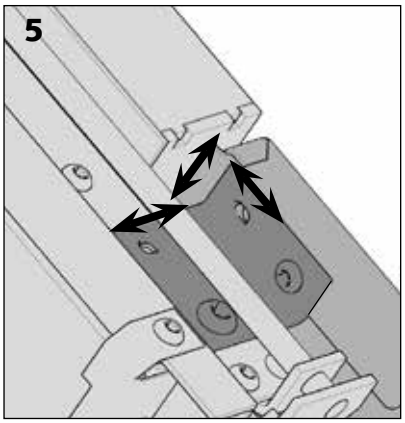
Colocação das juntas de acabamento











> Colocar os fixadores nas falanges [esquema 2].

Caso as falanges sejam metálicas (configurações C e D, os fixadores são montados através de dois parafusos Torx M5x8 na parte superior e de dois parafusos Torx M5X10 na parte inferior.
No que respeita à configuração I, consulte as instruções do revestimento.

> Fixe cada falange com a ajuda dos dois parafusos no topo e dos dois parafusos na parte de baixo da porta [esquemas 3 e 4].

Os parafusos são inseridos nos furos oblongos de modo a que possa ajustar a posição das falanges de acabamento com vista a poder garantir os diferentes alinhamentos estéticos.

Após a instalação do recuperador…

… testar o bom funcionamento do recuperador.

Verificar antes que nenhum elemento de instalação foi deixado dentro da câmara de combustão ou dentro das chicanas.

Durante a primeira utilização, é possível que haja uma emanação de fumaça e cheiro : arejar bastante o local.

Referir-se às instruções.

Após a instalação, o modo de utilização deverá ser entregue ao utilizador. Preencher o certificado de garantia (que encontra-se na última página do modo de utilização) em companhia do utilizador e aconselhar-lhe o envio do mesmo ao fabricante ou importador.

RECEPÇÃO DAS OBRAS

FAVOR PREENCHER EM LETRAS MAIÚSCULAS

COMPRADOR

SOBRENOME .....
NOME .....
ENDEREÇO DAS OBRAS .....
CÓDIGO POSTAL .....
LOCALIDADE .....
PAÍS .....

INSTALADOR

EMPRESA .....

SEU RECUPERADOR STÛV 22

N° DE SÉRIE .....
DATA DE INSTALAÇÃO .....

CARACTERÍSTICAS DA CONDUTA

ALTURA DA CONDUTA EM M.....
DIÂMETRO DA CONDUTA EM MM.....
TIPO DE CONDUTA .....

CONTROLE DOS AJUSTES DO APARELHO

CONTROLE DA VACUIDADE DA CONDUTA .....
VALIDADE DA TIRAGEM .....
VERIFICAÇÃO DO AJUSTE DA ADMISSÃO DE AR
(ABERTO/ FECHADO) .....
.....
CONTROLE DA HIGROMETRIA DA MADEIRA ..... HR % ☐ SEM MADEIRA

NOTAS .....
.....
.....

AVISO DE SEGURANÇA

Este aparelho deve ser usado conforme às recomendações do instalador e conforme as indicações do fabricante indicado no manual de utilização entregue ao cliente com a fatura, e este P.V. de recepção.

O rendimento e a longevidade do aparelho dependerão diretamente da qualidade da madeira usada : é imperativo a utilização de uma madeira com um índice de higrometria inferior à 18 % (*) ou das briquetes de madeira reconstituídas. A utilização de uma madeira "verde", ou seja, madeira com um tempo de secagem inferior à 24 meses, não é recomendada (maiores informações no capítulo "os combustíveis" páginas 8 e 9 do manual de utilização.

INSTALADOR (nome por extenso e assinatura) .....

CLIENTE (nome por extenso e assinatura).....
☐ manual de utilização do aparelho entregue ao cliente
☐ ficha conselho de acendimento entregue ao cliente

* www.nfboisdechauffage.org

CONTACTOS

Os recuperadores Stûv são concebidos e fabricados na Bélgica por:

Stûv sa
rue Jules Borbouse 4
B-5170 Bois-de-Villers (Bélgica)
info@stuv.com – www.stuv.com

Importador para Portugal:

Imporchama
Rua Comital, 154
4445-349 Ermesinde
T 224 631 103 (104)
imporchama@imporchama.pt
www.imporchama.pt

manual de instalação Stûv 22 [pt]

02-2015 – SN 160580 > ...

A Stûv reserva-se o direito de alterar os seus produtos sem pré-aviso. Estas instruções foram elaboradas com o máximo cuidado. Declinamos, no entanto, qualquer responsabilidade pelos eventuais erros que possam ter escapado à nossa vigilância.
Editor responsável : Gérard Pitance – rue Jules Borbouse 4 – 5170 Bois-de-Villers – Bélgica

[nl] [de] [it] [es] [pt] [cz] [en] [fr] >
Para receber este documento em uma outra lingua : favor contactar vosso fornecedor ou www.stuv.com

93104682 - notice d'installation 22 [PT]